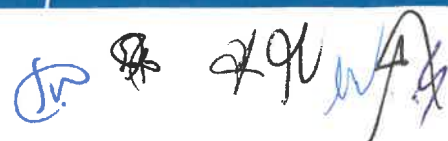


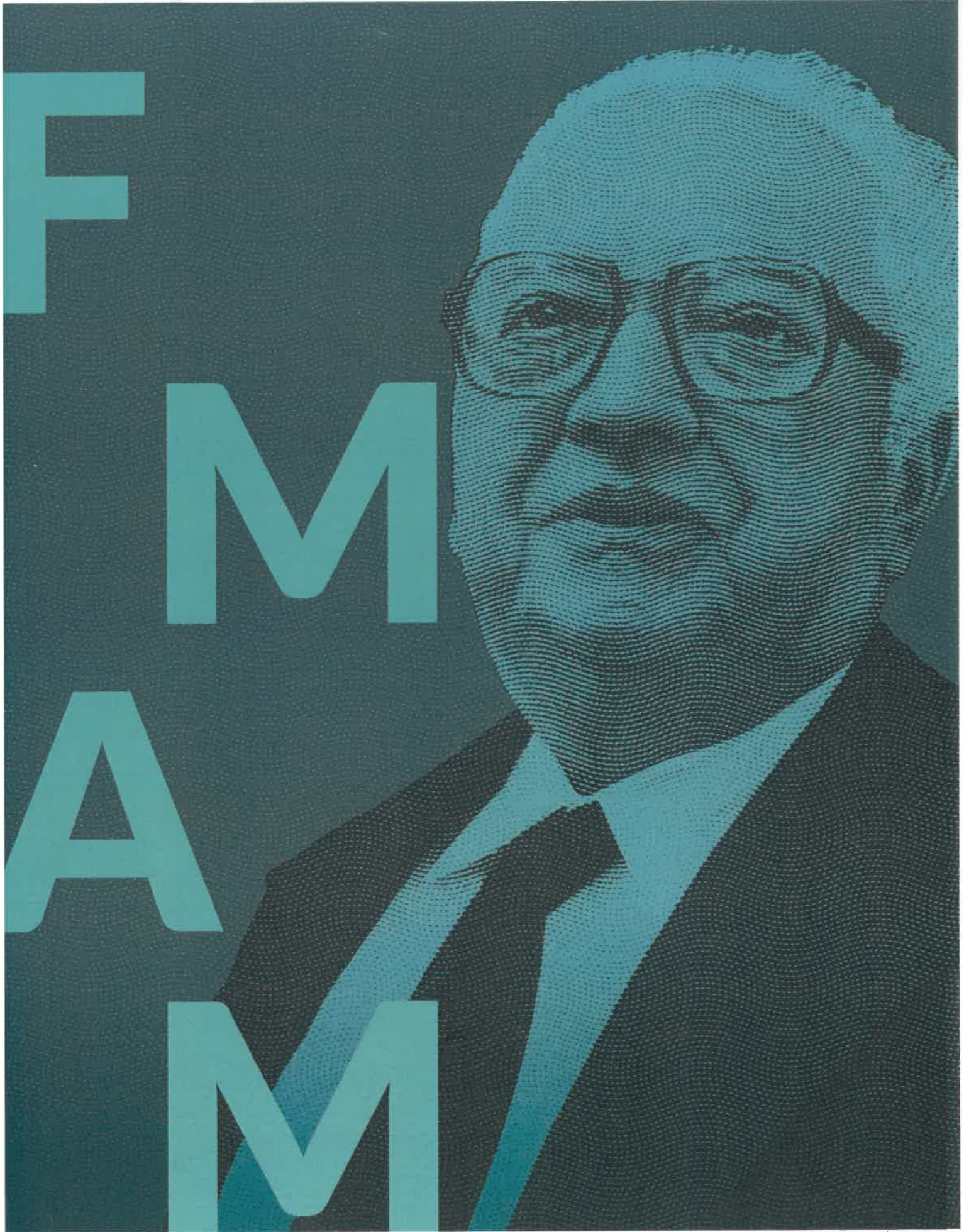
FUNDAÇÃO  
MANUEL ANTÓNIO  
DA MOTA

# FAM 2025

RELATÓRIO  
E CONTAS







© J.P. 2004

# ÍNDICE

07

MENSAGEM DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO

11

APRESENTAÇÃO

Manuel António da Mota	12
Enquadramento geral	14
Missão, Visão, Valores	15
Objetivos estratégicos	17
Dados fundamentais	19
Órgãos sociais	20

23

ATIVIDADES

1. Desenvolvimento social	24
2. Prémio Manuel António da Mota	50
3. Educação e Formação	58
4. Cultura	70
5. Ambiente	77
6. Internacional	79
7. Comunidade Mota-Engil	81
8. Inovação Social	89
9. Comunicação e Imagem	92
10. Espaços Fundação	94
11. Representação institucional	100
12. Situação Económica e Financeira	109

113

CONTAS DO  
EXERCÍCIO

9

# 2011 - 2025

## IMPACTO DA FUNDAÇÃO

### EM NÚMEROS



#### DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**6**  
projetos

**895**  
apoios

**3.919**  
mil€



#### PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

**160**  
projetos  
premiados

**3.383**  
candidaturas

**1.820**  
mil€  
em prémios



#### EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**13**  
projetos

**649**  
apoios

**1.318**  
mil€



#### CULTURA

**36**  
iniciativas

**172**  
apoios

**1.777**  
mil€



## AMBIENTE

**3**  
iniciativas

**5**  
apoios

**51**  
mil€



## INTERNACIONAL

**7**  
iniciativas

**50**  
apoios

**511**  
mil€



## COMUNIDADE MOTAL-ENGIL

**7**  
projetos

**3.347**  
colaboradores  
apoiados

**2.076**  
mil€



## INOVAÇÃO SOCIAL

**2**  
projetos

**2**  
apoios

**13**  
mil€



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 caracterizou-se por um ambiente internacional de enorme turbulência e incerteza.

Persistiu a intervenção militar russa na Ucrânia, a invasão de Gaza pelas forças israelitas terminou num cessar-fogo instável, Israel e os EUA atacaram instalações nucleares do Irão, desencadeando já em 2026 uma nova guerra, assistiu-se a uma mudança de regime na Síria, pontificaram os golpes de Estado em vários países da África Ocidental, tudo contribuindo, globalmente, para a manutenção de velhos ou eclosão de novos conflitos.

No Vaticano, Leão XIV sucedeu ao Papa Francisco, e a nova administração norte-americana tomou posse no início do ano.

No plano internacional, este é seguramente o facto mais relevante pelas repercussões que se fizeram sentir à escala global.

Além de outras matérias do foro interno, a política tarifária, o clima de acesa competitividade com a China, a deterioração das relações dos EUA com o continente europeu, no quadro da União Europeia e da NATO, o recuo perante o apoio ao esforço de guerra na Ucrânia, marcaram indelevelmente o primeiro ano de mandato no capítulo das relações norte-americanas com o resto do mundo.

A ordem liberal internacional, dominada pelos EUA na sequência da bipolaridade da Guerra Fria, parece estar a dar lugar a uma nova ordem multipolar dominada pelas grandes potências (EUA, Rússia e China), que repartem entre si zonas de influência, impondo unilateralmente os seus próprios interesses.

A mudança de paradigma nas relações com os EUA colocam as nações europeias, suas aliadas de sempre, numa situação de visível fragilidade em matéria de segurança e defesa, o que certamente implicará uma redefinição de prioridades nestes domínios em busca de uma maior autonomia estratégica, com todas as consequências que isso possa envolver nas opções orçamentais dos vários países, suscetíveis de porem em risco o modelo social europeu e os níveis de bem-estar e qualidade de vida das últimas décadas.

Em Portugal as eleições legislativas de maio de 2025 para a Assembleia da República deram lugar à formação de um novo governo.



Apesar de não dispor de uma maioria no Parlamento, o executivo tem vindo a beneficiar de um cenário de estabilidade política, no ano que antecedeu a eleição presidencial.

A exemplo de 2024, a economia portuguesa manteve em 2025 uma trajetória estável de crescimento, suportada pela procura interna, a execução do PRR e o crescimento do turismo, num quadro de inflação controlada, finanças públicas equilibradas e baixos níveis de desemprego.

Não obstante, subsistiram ou agravaram-se mesmo, problemas estruturais com que se defronta a vida coletiva do país, mormente os relacionados com o serviço nacional de saúde, o envelhecimento da população, a falta de oportunidades para os jovens, o desempenho da escola pública, a gestão dos fluxos migratórios e a crise habitacional, com a alta de preços e a escassez da oferta de casas em condições acessíveis.

Tudo isto, por sua vez, agrava a pobreza, as desigualdades, e as condições de vida dos nossos concidadãos mais vulneráveis.

O setor da economia social tem desempenhado nas últimas décadas um papel decisivo no amortecimento das consequências de ciclos económicos adversos, como ficou bem patente aquando da pandemia, geração de igualdade de oportunidades, acesso a bens e serviços essenciais a quem não os pode suportar a preços de mercado, no que o converte num fator determinante de coesão social, promovendo ainda uma redistribuição mais justa dos recursos da comunidade.

As instituições da economia social atuam muitas vezes em condições de grande dificuldade, debatendo-se, cronicamente e salvo raras exceções, com problemas de solvabilidade e sustentabilidade económica, quedando-se assim permanentemente em risco o cumprimento da sua missão em favor dos grupos sociais mais desfavorecidos.

Centrando as suas linhas de orientação estratégica nas áreas social, educativa, cultural, ambiental, inovação social e no apoio aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil, a Fundação continuou firme e determinada no cumprimento da sua missão, tendo renovado no ano transato o seu estatuto de utilidade pública.

Além dos principais programas e projetos em que está envolvida, procurando assegurar a sua execução, tem vindo desde sempre a apoiar um vasto conjunto de instituições da economia social, incluindo outras do setor público, visando colmatar constrangimentos financeiros na concretização das suas iniciativas.

Desenvolvidas de forma exaustiva no presente Relatório de Atividades, importa aqui, a bem da concisão, deixar apenas alguns sublinhados sobre as iniciativas mais marcantes em 2025.



O programa “Uma obra, um projeto” visa a realização de um conjunto de ações de carácter social em grandes empreendimentos onde o Grupo Mota-Engil se encontra envolvido.

Numa linha de continuidade com os anos anteriores, pontificam, a este propósito, os programas na área da habitação, em parceria com as autarquias e com o intuito de resolver problemas habitacionais das famílias mais carenciadas; os protocolos na área da saúde, em particular no domínio da oncologia; a educação, com particular ênfase no ensino de segunda oportunidade e empreendedorismo juvenil, bem como a promoção do sucesso educativo em que avulta o projeto “Cantinho do Estudo”, executado pela própria Fundação.

O espaço expositivo da Fundação foi palco de diversas realizações no domínio das artes plásticas, mantendo-se o apoio a diversos projetos culturais. O auditório acolheu igualmente um conjunto de eventos na sua vocação de serviço à comunidade.

O programa “Comunidade Mota-Engil”, em linha com a estratégia e política de sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, mecenas da Fundação, através das suas várias linhas de atuação, procura satisfazer as principais necessidades com que se debatem os trabalhadores e suas famílias de menores rendimentos, de que são exemplo as Bolsas de Estudo, o Fundo de Apoio Social e Fundo 1+2, Fundo Saúde+, Consultório Financeiro e Programa Primeira Infância.

A promoção do voluntariado, em parceria com a Mota-Engil, foi ainda motivo de aposta, procurando sensibilizar e envolver os trabalhadores num compromisso com mútuos benefícios para os próprios e para as instituições apoiadas.

O Prémio Manuel António da Mota, de reconhecida projeção nacional, teve como lema da sua 16ª edição, “Sempre Solidários”, distinguindo as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

As relações associativas que a Fundação vem mantendo ao longo dos anos e a sua participação em eventos para os quais é regularmente convidada, evidenciam ainda a importância que confere à sua ligação com a sociedade civil, num clima de frutuosa colaboração e partilha de interesses e objetivos comuns.

Uma nota ainda do mais profundo pesar e tristeza que a Mota-Engil e a Fundação Manuel António da Mota sentiram com o falecimento do Engenheiro António Mota, líder histórico do Grupo.

António Mota deixa uma marca indelével em todos nós e um legado ímpar de liderança e solidariedade.



Líder carismático, empresário visionário e de enorme espírito solidário, foi um exemplo maior na capacidade de inspirar equipas, criando relações de proximidade e respeito com as diferentes gerações que foi acolhendo no seio do Grupo, e que a cada um fazia sentir como parte integrante de uma Grande Família que é a Mota-Engil.

A Fundação Manuel António da Mota, de que foi o maior e decisivo impulsionador em conjunto com as suas irmãs, honrando o legado de seu pai, Manuel António da Mota, fica-lhe eternamente grata e tudo fará para honrar e perpetuar a sua memória.

Fica aqui a nossa sentida homenagem e que o seu exemplo de vida ilumine e inspire todos os que tocou com a sua presença.

Concluimos exprimindo o nosso profundo agradecimento ao Grupo Mota-Engil, nosso mecenas, aos trabalhadores da Fundação, às entidades nossas parceiras e a todas as que beneficiaram do nosso apoio.

A nossa missão é servir Portugal e contribuir para um país mais justo, coeso e solidário.

P<sup>r</sup> Conselho de Administração  
Maria Manuela Mota  
Presidente do Conselho de Administração

# APRESEN TAÇÃO

FUNDAÇÃO  
MANUEL ANTÓNIO  
DA MOTA

2025

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and various scribbles.*

# MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Manuel António da Mota nasceu a 8 de junho de 1913 em Codessos, concelho de Celorico de Basto.

Oriundo de uma família de médios agricultores, concluiu a instrução primária, passando depois, por doença do pai, a trabalhar nas propriedades agrícolas da família.

Denotando desde muito novo um forte espírito empreendedor, cedo procurou tornar-se dono do seu destino, alicerçando a sua ação numa sólida vontade, determinação e ousadia, atributos marcantes do seu carácter.

Em 1930 começa a trabalhar como apontador numa empresa de construção, de que se tornaria depois encarregado geral e gerente.

Com Joaquim Fonseca e Joaquim Pereira da Silva constitui a empresa Indústrias Reunidas do Tâmega que adquire uma empresa de serração de madeiras em Amarante, dedicando-se também à extração de óleos de bagaço.

Com Joaquim Fonseca, seu cunhado e os irmãos de ambos, funda em 1946 uma nova empresa de construção, a Construtora do Tâmega.

A 29 de junho de 1946 é constituída a Mota & Companhia, tendo Manuel António da Mota como sócio maioritário e como sócios Joaquim Fonseca e Virgílio Martins Ribeiro, dedicando-se à exploração florestal e agrícola em Angola.

Em 1948 Manuel António da Mota casa com Maria Amália Guedes Queiroz de Vasconcelos, resultando dessa união os quatro filhos do casal, Maria Manuela, Maria Teresa, António e Maria Paula, atuais acionistas de referência do Grupo Mota-Engil.

Prosseguindo intensa atividade em Angola desde a sua fundação até 1974, a Mota & Companhia concretizou no território importantes obras, de que se destacam a ampliação do aeroporto de Luanda e a estrada Luso-Henrique de Carvalho.

Mantendo a sua presença em Angola, a Mota & Companhia estabelece em 1976 o eixo central da sua atividade em Portugal.

Em 1977, ano em que Manuel António da Mota e seus filhos adquirem a quase totalidade do capital da Mota & Companhia, a empresa ganha o importante concurso público de regularização do Baixo Mondego.

Manuel António da Mota é agraciado em 1982 com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial, num justo reconhecimento pelo seu aturado labor de empresário ao serviço do desenvolvimento de Portugal.

A Mota & Companhia transforma-se em 1987 em sociedade anónima, lançando nesse ano uma oferta pública de venda de parte do seu capital.

Em 1995, coroando um trajeto de crescimento em Portugal e de criação de diversas empresas suas participadas em Angola, a Mota & Companhia empreende um ambicioso plano de desenvolvimento estratégico, visando a consolidação, internacionalização e diversificação dos seus negócios, transformando-se deste modo num grupo empresarial de grandes dimensões e apontando o caminho daquilo que é hoje o Grupo Mota-Engil.

A 21 de Agosto de 1995 morre Manuel António da Mota.

O homem de carácter, o empresário de sucesso e o filantropo de espírito generoso que foi Manuel António da Mota, legou à posteridade um exemplo e testemunho de vida que se perpetuam nos seus sucessores e em todos os que foram tocados pela sua presença.

A Fundação Manuel António da Mota, ao adotar o seu nome, presta assim homenagem à sua memória inspiradora.



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. A. da Mota" with a stylized flourish.

# ENQUADRAMENTO GERAL

A Fundação Manuel António da Mota constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Presente no panorama empresarial desde 1946, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor.

Através de uma estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Energia, Concessões de Infraestruturas de Transportes, Mineração, Indústria e Inovação.

Presente em 3 continentes e mais de 20 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em mais de 5 mil milhões de euros, contando nas suas fileiras com dezenas de milhares de trabalhadores. A Mota-Engil SGPS, sociedade holding do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.



Institui ainda anualmente o “Prémio Manuel António da Mota”.

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

## MISSÃO

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

## VISÃO

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

# VALORES

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

## LEGALIDADE

Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

## IMPARCIALIDADE

Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

## TRANSPARÊNCIA

Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

## COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

## RIGOR E EFICIÊNCIA

Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

## CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

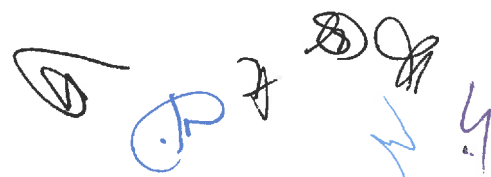
Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

## SUSTENTABILIDADE

Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

## PARTICIPAÇÃO

Ponderação das necessidades, expectativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.



# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

## 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde exerce a sua atividade, designadamente através do seu PAES – Programa de Apoio à Economia Social.

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

Instituir anualmente o “Prémio Manuel António da Mota” distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

## 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos.

- Protocolos e parcerias para a educação

## 4. CULTURA

Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia.

- Programação cultural
- Apoio aos agentes culturais



## 5. AMBIENTE

Promover a defesa do ambiente e dos valores ambientais no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## 6. INTERNACIONAL

Apoiar e desenvolver projetos de responsabilidade social nos países onde a Mota-Engil marca presença, contribuindo para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o cumprimento das suas metas.

## 7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL

Desenvolver uma política ativa de responsabilidade social interna, concebendo e executando programas de apoio social e familiar aos trabalhadores da Mota-Engil, promovendo o voluntariado corporativo e a consciencialização sobre temas de interesse coletivo.

- Programas de apoio social e familiar aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil
- Voluntariado Corporativo
- Webinars

## 8. INOVAÇÃO SOCIAL

Apoiar iniciativas de inovação e empreendedorismo social protagonizadas por entidades da economia social, na qualidade de investidora social, em complemento das linhas de financiamento criadas no âmbito da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EM-PIS2030).



# DADOS FUNDAMENTAIS

**Designação** - Fundação Manuel António da Mota

**Data de constituição** - 18 de dezembro de 2009

**Data de reconhecimento** - 29 de outubro de 2010 (Despacho nº 17395/2010, Diário da República, II Série, nº 225 de 19 de novembro de 2010)

**Data de declaração de utilidade pública** - 10 de outubro de 2014 (Despacho nº 12473/2014, Diário da República, II Série, nº 196 de 10 de outubro de 2014) e renovação a 27 de agosto de 2020 (Despacho nº 8287/2020, Diário da República, II Série, Parte C, nº 167 de 27 de agosto de 2020)

**Natureza** - Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos

**Duração** - Por tempo ilimitado

**Sede** - Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, Piso 1, 4150-146 Porto

**Fins estatutários** - Promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística. A Fundação instituirá com carácter anual e permanente um prémio denominado "Prémio Manuel António da Mota".

**Âmbito de atuação** - Em território nacional e no estrangeiro

**Entidades instituidoras**

**Pessoas singulares**

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

**Pessoas coletivas**

Mota-Engil, SGPS, S.A.

Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.

Mota-Engil Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.  
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A.

#### Património

**Dotação inicial** - 1.000.000€ (um milhão de euros) repartida entre os instituidores pessoas singulares (50%) e os instituidores pessoas coletivas (50%).

**Dotações subsequentes** - até 5% do resultado líquido do exercício anual do conjunto das entidades instituidoras pessoas coletivas.

**Outros ativos patrimoniais** - subsídios, donativos e outros bens provenientes da gestão do seu património, em que se incluem 12 frações autónomas no complexo Mota-Galiza (Porto).

## ÓRGÃOS SOCIAIS

#### Conselho de Curadores

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Presidente)  
Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Eng<sup>a</sup> Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
Eng<sup>o</sup> Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos  
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
D. Fortunata Cecília Fernandes da Silva Freitas Coelho  
Eng.º Carlos Alberto de Magalhães Pinto  
Dr. António Cândido Lopes Natário



### Conselho de Administração

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (Presidente)  
Dra. Maria Teresa Mota Neves da Costa  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Dr. Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves  
Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto  
Eng.ª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá  
Dra. Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes

### Comissão Executiva

Dr. Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto (Presidente)  
Eng.º José Manuel Mota Neves Costa  
Eng.ª Maria Inês da Fonseca Vasconcelos da Mota Sá

### Conselho Fiscal

Prof. Dr. Luís Francisco Valente D'Oliveira (Presidente)  
Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira  
António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos

### Conselho Consultivo

Dra. Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes  
Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Prof. Doutor Luís Francisco Valente de Oliveira  
Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier  
Dr. Eduardo Jorge Rocha  
Dr. Daniel Proença de Carvalho  
Dr. Francisco Luís Murteira Nabo  
D. Maria Eugénia Meireles



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized symbol and the letters "M L W".

ATIVI

DADDES

FUNDAÇÃO  
MANUEL ANTÓNIO  
DA MOTA

2025

*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.*

# mento social

6  
projetos

895  
apoios

3.919  
mil €



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

# 1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## 1.1. PAES – PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA SOCIAL

### ÁREA DE INTERVENÇÃO – COMUNIDADE

#### PROGRAMAS

##### “Uma obra, um projeto”

O Programa “Uma Obra, Um Projeto” foi criado em 2017 com o objetivo de desenvolver iniciativas de carácter social associadas a grandes empreendimentos onde o Grupo Mota Engil se encontra envolvido, tendo em consideração os impactos económicos, sociais e ambientais decorrentes da sua execução.

Em estreita articulação com os municípios onde estes empreendimentos têm lugar, tem sido identificada como prioridade a reabilitação de habitações de famílias carenciadas residentes nesses territórios.



O programa iniciou-se em 2017 no concelho de Vila Pouca de Aguiar, através de um protocolo estabelecido entre a Fundação, a Câmara Municipal e a Associação “Just a Change”, entidade dedicada à reabilitação de casas de pessoas em situação de vulnerabilidade, com recurso a trabalho voluntário. Esta parceria, que decorreu até 2021, permitiu a reabilitação de 19 habitações, com o envolvimento de 139 voluntários, beneficiando 63 pessoas.

Na sequência de um novo grande empreendimento da Mota Engil no Alentejo – o Lote 2 do Corredor Ferroviário Sines Caia (troço Freixo-Alandroal) – a Fundação alargou, em 2020, a sua intervenção através de um novo protocolo de colaboração com a Câmara Municipal do Alandroal e a “Just a Change”. Entre 2020 e 2022, este protocolo permitiu reabilitar 13 habitações de famílias carenciadas, com a participação de 91 voluntários, beneficiando 22 pessoas.

Em 2022, a Fundação celebrou um novo protocolo com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e a “Just a Change”, no contexto da intervenção da Mota Engil na linha ferroviária da Beira Alta.

No âmbito desta parceria, em 2025 foram reabilitadas mais 3 habitações, num total de 11 habitações reabilitadas desde 2022, envolvendo 78 voluntários e beneficiando 19 pessoas residentes neste concelho.

Desde o início do programa, em 2017, foram reabilitadas um total de 43 habitações, com a participação de 293 voluntários, beneficiando diretamente 94 pessoas.

Estas intervenções tiveram um impacto significativo na melhoria das condições de vida das famílias, abrangendo aspetos essenciais como a instalação de casas de banho, sistemas de água e eletricidade, reparações estruturais (pavimentos, paredes e tetos), substituição de cozinhas e loiças sanitárias, renovação de portas e janelas, reparação de coberturas e pintura geral. Paralelamente, foi dada especial atenção à eficiência energética das habitações, promovendo soluções mais sustentáveis e contribuindo para uma melhoria duradoura do conforto térmico e da qualidade de vida dos beneficiários.

## APOIOS



### Associação Bosque dos Avós

A Associação Bosque dos Avós (ABA) é uma associação de defesa do ambiente, com sede em Amarante, e tem por lema plantar ou apadrinhar uma ou mais árvores com o nome dos netos, num terreno baldio de 3,5 hectares que dispõe em Aboadela, na serra do Marão, e que lhe foi cedido pela comissão de gestão local.

No início de 2023 dispunham já de 1.800 árvores plantadas de várias espécies em 2 hectares de terreno, procurando operar a reflorestação da área que lhes foi atribuída e contribuir assim para melhorar o desempenho ambiental do território, sensibilizar a comunidade para a importância do coberto florestal e da sua gestão sustentável, enquanto fonte de riqueza e de resistência aos fogos florestais que fugiram ciclicamente o interior do território nacional. Paralelamente, a Associação construiu outras infraestruturas no local em apreço, como sejam uma edificação em madeira,

mesas e cadeiras para a realização de refeições, trilhos pedestres e uma levada de água, viabilizando assim uma oferta de turismo de natureza importante para o desenvolvimento local.

A Associação tem vindo a expandir a área florestada, contando com o apoio continuado da Fundação para esse efeito.



### Associação Cuidadores – Melhorar a vida de quem cuida

A Associação Cuidadores – Melhorar a vida de quem cuida, com sede no Porto, foi constituída em 2016 e surgiu a partir da experiência pessoal dos seus fundadores que testemunharam na sua família a importância do cuidador na vida das pessoas que beneficiam do seu apoio. A associação desenvolve atividades de informação, aconselhamento e apoio emocional aos cuidadores, organização de grupos de suporte e apoio por pares, capacitação de cuidadores, pausas breves para descanso de cuidadores, com recurso a voluntários permitindo-lhes assim alguns momentos de descanso.

A Fundação tem vindo a apoiar financeiramente a Associação Cuidadores na prossecução da sua missão e reforço e consolidação da sua atividade.

### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

No dia 15 de março de 2025, na Mata do Choupal, em Coimbra, realizou-se a Caminhada Solidária “Amor com Amor se Paga”, uma iniciativa organizada pelos alunos do 9.º ano do St. Paul’s School de Coimbra, em parceria com a comunidade escolar.

O objetivo desta caminhada consistiu na angariação de fundos a favor dos Bombeiros Voluntários de Coimbra.

A Fundação apoiou financeiramente esta iniciativa.

### Associação VilacomVida

A associação VilacomVida é uma IPSS fundada em 2016 por um grupo de pais de crianças e jovens com Dificuldades Intelectuais e do Desenvolvimento (DID) nomeadamente Trissomia 21, Perturbações do Espectro do Autismo, entre outras.

Handwritten signatures in blue ink, including a large 'B', a signature that looks like 'P', and several other illegible signatures.

Para além de outras respostas sociais, a VilacomVida desenvolve um negócio social denominado “Cafés Joyeux”.

Conceito nascido em França, o Café Joyeux é a primeira família de cafés-restaurantes solidários e inclusivos e que emprega, para formar, jovens adultos com dificuldade intelectual. Em Portugal, os Cafés Joyeux são representados pela VilacomVida.

Correspondendo a uma solicitação da associação, a Fundação apoiou a formação e integração profissional de jovens neste projeto.

### Centro Comunitário São Cirilo

O Centro Comunitário São Cirilo é uma comunidade de inserção, da Companhia de Jesus, com sede na cidade do Porto, focada na capacitação para a autonomia de pessoas e famílias, migrantes e nacionais, em idade ativa e em situação de fragilidade social, promovendo a sua integração através de projetos de vida construídos com os próprios.

Exerce as atividades de Serviço de Alojamento Temporário (SAT), Serviço de Apoio em Refeições (SAR), Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC), bem como Gabinetes de Atendimento, gratuitos, e que funcionam mediante marcação prévia, geridos por elementos da Equipa Técnica, em articulação com os serviços públicos, instituições parceiras, e outras, e procuram colmatar as necessidades dos cidadãos e famílias, migrantes e nacionais, em situação de fragilidade social, através de diversas especialidades.

Tendo em conta que se dedica em grande medida ao apoio a populações migrantes, realizou a 14 de junho de 2025, no Terminal de Cruzeiros de Matosinhos, um evento denominado “MIGRATALKS | O Sonho de uma Imigração Saudável”, evento que contou com o apoio financeiro da Fundação.

### Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal

O Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal é uma IPPS constituída em 1981 e situada na localidade de Lamegal, concelho de Pinhel. Tem como missão dar resposta aos imperativos de natureza social e cultural da comunidade local.

Entre as suas valências contam-se um lar de idosos, centro de dia, serviço de apoio domiciliário, um museu etnográfico, organização de atividades desportivas e iniciativas de carácter ambiental.

Os fogos florestais que ano após ano fustigam o interior do país nas suas áreas de matos e florestas, têm efeitos extremamente nocivos no ambiente e na paisagem, contribuindo



para a erosão dos solos, diminuição dos recursos hídricos e alteração dos ciclos hidrológicos, desvalorizando os territórios e privando-os do seu potencial de desenvolvimento endógeno, fundamental no combate ao despovoamento do interior e à fixação das populações.

Neste contexto submeteu em 2019 uma candidatura ao Prémio Manuel António da Mota com o projeto “O Renascer de um paraíso destruído - da flor ao mel”, tendo ficado entre os 10 finalistas e obtido uma menção honrosa. Este projeto deu sequência a outras iniciativas já protagonizadas neste domínio e, no caso concreto do projeto apresentado a concurso, visava proceder ao plantio de amendoeiras e marmeleiros em articulação de esforços com outras entidades da comunidade local, que solidariamente se associam a este desígnio.

Com esta iniciativa a instituição procura ordenar a floresta com recurso a espécies autóctones mais resistentes ao clima e ao fogo, fixação de CO2 e combate à erosão dos solos, bem como promover a criação de riqueza e valor acrescentado apostando na criação de mais empregos ligados à fileira dos frutos secos, protegendo paralelamente a flora e a fauna locais, sobretudo através da preservação dos apiários para produção de mel.

A Fundação, reconhecendo a enorme valia deste projeto, associou-se a este esforço e tem vindo a apoiar ao longo dos últimos anos a plantação destas espécies.

### Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso

O Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova de Gaia, é uma IPSS fundada no ano 2000.

Apoia a população em geral e em particular a população idosa da freguesia de Vilar do Paraíso estando presentemente a funcionar com a valência de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Academia Sénior e Apoio Comunitário.



No quadro do surto epidémico provocado pela Covid-19, ocorrido em Portugal a partir de fevereiro de 2020, e face à necessidade de reforçar a aquisição de equipamentos de proteção individual destinados aos seus trabalhadores e beneficiários, a Fundação Manuel António da Mota efetuou um donativo a favor da instituição visando apoiar a aquisição destes materiais e equipamentos.

Em 2025, a Fundação renovou o financiamento à instituição apoiando-a na construção da sua nova ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

### Nexus 3.0 - Associação para a Promoção da Educação, Ciência, Arte e Cultura em Contextos de Fragilidade, Conflito e Violência

A Nexus 3.0 é uma ONG fundada em abril de 2022 por 3 mulheres que partilham o sonho de ajudar a construir um mundo melhor, ajudando em particular as pessoas mais excluídas em consequência de conflitos ou violência, oferecendo-lhes oportunidades educativas.

Propõe-se ainda apoiar a ciência, as artes e a cultura como motores de prosperidade e mudança social e pugnar por uma cooperação e colaboração mais efetivas com vista à obtenção de resultados concretos.

Ultimamente têm-se sucedido as crises humanitárias, para além de situações de violação de direitos humanos, designadamente do direito à educação especialmente no que toca às raparigas que são sempre as mais vulneráveis e expostas a situações de discriminação e exclusão.

No caso particular do Afeganistão é vedada às mulheres a possibilidade de estudarem no seu país de origem, levando muitas delas a emigrarem e a procurarem Portugal como país de destino onde possam encontrar novas oportunidades educativas.

Através da iniciativa “Farol de Esperança” a instituição solicitou em 2025 apoio financeiro à Fundação no sentido de apoiar um conjunto de jovens afegãs que vivem e estudam em Portugal.

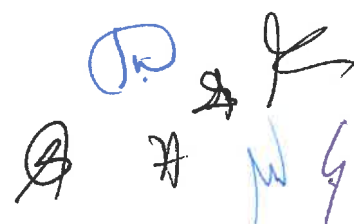
### Vários - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

A Cooperativa Vários é uma organização de solidariedade social, equiparada a IPSS, com sede na cidade de Tondela e que estende a sua área de intervenção aos concelhos de Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua.

Dispõe atualmente de várias respostas sociais, entre elas o Lar Residencial, a Residência de Autonomização e Inclusão e dois CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

Além destas respostas sociais, tem uma equipa de RSI - Rendimento Social de Inserção e uma equipa do Centro de Recursos.

Atendendo às dificuldades financeiras com que se deparava e, tendo em vista o reapetrechamento da cozinha para servir as suas valências, solicitou, em 2025, o apoio financeiro da Fundação para aquisição de diversos equipamentos, apoio esse que lhe foi concedido.





### Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família

A Associação Vida Norte, com sede no Porto, tem como principal missão assegurar um acompanhamento de proximidade a mulheres grávidas e aos seus bebés em situação de fragilidade, contribuindo para uma maternidade saudável e responsável e para a definição de um projeto de vida sustentável.

A instituição apoia mais de duas centenas de grávidas e mais de meia centena de bebés, sendo a única instituição a norte do distrito de Aveiro a trabalhar esta problemática.

A Fundação tem vindo a apoiar a associação na consolidação do seu projeto e no alargamento dos serviços prestados a um maior número de beneficiários.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – CRIANÇAS E JOVENS

### APOIOS

---

#### Associação das Escolas do Torne e do Prado

A Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP) é uma IPSS constituída em 1989 na cidade de Vila Nova de Gaia. Os seus objetivos são o apoio às crianças e jovens e à família, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e a promoção e proteção da saúde.

Desenvolve atualmente um diversificado serviço social e educativo, abrangendo as repositas sociais de creche, pré-escolar e centro comunitário.

No âmbito do Projeto “Ser + Pessoa”, destinado às pessoas acompanhadas na valência de Centro Comunitário e no âmbito do Rendimento Social de Inserção em que fornece apoio nas áreas da saúde, educação, cantina social, entrega de bens e formação culinária, a Fundação ajudou a financiar em 2013 os custos de readaptação de uma antiga escola primária, cedida pela edilidade local, em centro infantil com berçário, creche e jardim-de-infância, equipamento social que foi inaugurado em setembro daquele ano.

Em 2025 a Fundação retomou o apoio à instituição, desta feita para a construção de um novo parque infantil.

Several handwritten signatures and initials in blue ink are located at the bottom right of the page. They appear to be official marks or signatures of the organization or individuals involved in the report.



### Associação Novo Futuro

A Associação “Novo Futuro” é uma IPSS que providencia nos seus 8 lares residenciais situados em Lisboa, Cascais e Vila Nova de Gaia, cuidados físicos, emocionais e sociais a dezenas crianças e jovens privadas de meio familiar seguro, privilegiando os grupos de irmãos.

A Fundação tem apoiado regularmente esta instituição na realização do seu trabalho em favor da comunidade através das suas valências, em especial a realização dos seus concertos solidários de angariação de fundos a favor da instituição.

### Centro Educativo Santo António

O Centro Educativo de Santo António (CESA), na cidade do Porto, é um estabelecimento orgânica e hierarquicamente dependente da DGRSO - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Destina-se a jovens do género masculino dos 12 aos 21 anos, que, por decisão dos Tribunais de Família e Menores, aí executam medidas tutelares de internamento.

O cumprimento da medida de internamento visa proporcionar ao jovem, por via do afastamento temporário do seu meio habitual e da utilização de programas e métodos pedagógicos, a interiorização de valores conformes ao direito e a aquisição de recursos que lhe permitam, no futuro, conduzir a sua vida de modo social e juridicamente responsável. O jovem mantém todos os direitos pessoais e sociais, cujo exercício não seja incompatível com a execução da medida aplicada.

Correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Direção do Centro, a Fundação tem vindo a apoiar a instituição desde 2020 com as verbas necessárias à aquisição de prendas de Natal a oferecer aos jovens acolhidos no Centro, procurando assim proporcionar-lhes uma quadra festiva mais feliz.

### Centro Social Paroquial de Alandroal

O Centro Social Paroquial de Alandroal é uma IPSS do concelho homónimo.

Dispõe das respostas sociais de Creche, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e, desde 1999, do Centro de Acolhimento Residencial (CAR) denominado “O Coeiro” e destinado a crianças em risco até aos 12 anos de idade.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large blue signature and several smaller initials.

Correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida, a Fundação financiou a instituição na aquisição de brinquedos destinados às crianças do CAR por ocasião da época natalícia.

### PAJE - Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos

A PAJE - Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos, com sede em Coimbra, surgiu sob a égide do Instituto de Psicologia Cognitiva e Desenvolvimento Humano e Social da Universidade de Coimbra, visando promover a inclusão social e laboral de jovens adultos, proporcionando apoio em situações do quotidiano e mais contínuas/profundas, com a ajuda de uma equipa multidisciplinar, concorrendo para um contexto seguro, tão necessário para quem já sofreu situações de abandono.

Muitas das crianças que viveram longos períodos em instituições de acolhimento são vítimas prematuras das famílias e/ou da sociedade. Quando atingem a idade adulta muitos saem dos lares onde cresceram sem qualquer apoio. É comum encontrar-se nestes jovens sinais de comprometimento cognitivo e competências sociais frágeis, entre outras adversidades que dificultam as transições para a autonomização.

A PAJE propõe-se ainda prestar apoio (psicológico, jurídico e aconselhamento) de maneira informal, colocando os conhecimentos e experiência de profissionais voluntários ao serviço de quem experimenta este tipo de dificuldades.

A Fundação apoiou financeiramente a PAJE em 2025, no ano seguinte a ter sido terceira classificada na 15ª edição do Prémio Manuel António da Mota.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – DEFICIÊNCIA

### APOIOS

---

#### ASAD - Associação Social de Apoio à Deficiência

A ASAD – Associação Social de Apoio à Deficiência foi constituída em 2015, tendo o estatuto de IPSS desde setembro de 2016.

Esta associação, sediada no Largo da Igreja, Paradança, concelho de Mondim de Basto é a primeira instituição do concelho dedicada às pessoas com deficiência e incapacidade, estando as respostas mais próximas em Fafe e Vila Real.

Desde a sua constituição que a ASAD ambicionou construir um equipamento de referência nesta área, o que veio a acontecer com a criação de um CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão em edifício próprio.

Tendo em vista proceder ao transporte dos beneficiários do CACI a instituição adquiriu uma viatura adaptada contando para o efeito com o apoio financeiro da Fundação.



### CERCIGAIA - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Gaia

A Cercigaia nasceu em 1976, no concelho de Vila Nova de Gaia, por iniciativa de um grupo de pais de crianças deficientes mentais que não encontravam resposta para os seus filhos, quer em creches, infantários ou escolas.

Iniciou o seu funcionamento em 1977 com 40 crianças no Palacete Marques Gomes. O crescimento da Cercigaia começou em meados do ano 2002 com a construção do edifício que hoje é a sua sede.

Até então, este edifício, que aloja gabinetes técnicos e salas de atividades, refeitório, sala comum, um Lar Residencial, um CACI para Jovens/Adultos, secretaria e Conselho de Administração, nunca sofreu qualquer tipo de requalificação.

Ao longo do tempo, o edifício foi-se degradando e a cada dia era mais necessário e urgente avançar com a requalificação, o que, por impossibilidade financeira, a Cercigaia não havia conseguido.

No final de 2024, o Conselho de Administração avançou com as obras de requalificação, uma vez que os quartos do Lar já estavam a ficar inutilizáveis.

A Fundação apoiou em 2025 a Cercigaia no financiamento destas obras.

### Obra de Nossa Senhora das Candeias

A Obra de Nossa Senhora das Candeias é uma IPSS com sede no Porto, estando ainda presente em Aveiro, Águeda, Braga, Pinhel e Olhão.

Fundada em 1958, tem como objetivos acolher, apoiar, educar e formar crianças e jovens de ambos os sexos em situação de perigo, de forma a possibilitar a sua integração plena na



sociedade. No âmbito do apoio à família, presta serviços educativos direcionados à formação e desenvolvimento das crianças e jovens.

Para além da principal atividade de Lar de Infância e Juventude, a Obra dedica-se ainda a outras Respostas Sociais da área da Infância e Juventude e do apoio familiar, designadamente através das suas Creches, Jardins de Infância e Serviços de Apoio ao Estudo.

Atualmente a Obra apoia mensalmente, em média, cerca de 650 crianças e jovens, estando presente em diversos pontos do país.

De entre as pessoas apoiadas pela Obra, estão cerca de 30 jovens e adultos, com limitações intelectuais/doença mental, que cresceram nas casas de acolhimento da Obra, os quais não têm competências pessoais para se autonomizarem nem dispõem de retaguarda familiar capaz de os apoiar e para os quais não tem sido possível o encaminhamento para estruturas residenciais na área da deficiência por insuficiência destas estruturas.

Tendo em vista a construção de um lar residencial para estas pessoas, a Obra logrou obter diversos apoios públicos, todavia insuficientes para custear a totalidade da obra.

A Fundação, correspondendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pela Obra, apoiou financeiramente a construção, na cidade do Porto, do lar residencial para pessoas com deficiência.



### O Fio de Ariana

O Fio de Ariana é uma cooperativa sediada na cidade do Porto e constituída em 1983, criada com o objetivo de atender bebés, crianças e jovens com dificuldades de desenvolvimento e integração, bem como as suas famílias, privilegiando a proximidade e relação com os contextos de vida significativos.

O conjunto das suas atividades inclui atualmente serviços terapêuticos ao nível da integração sensorial, intervenção precoce, psicodrama psicanalítico, psicologia, psicomotricidade, terapia da fala, terapia ocupacional, pedopsiquiatria, nutrição, consulta parental, mediação familiar e de conflitos, medicina tradicional chinesa, terapia de casal e terapia familiar.

Paralelamente, e a pensar nos jovens e adultos com deficiência e/ou incapacidade intelectual ou adaptativa de todas as idades e respetivas famílias, a instituição desenvolve desde 2010 o projeto "Grupos de Vida Social Apoiada (GVSA)". O projeto partiu da constituição de "grupos de amigos", a partir da experiência dos técnicos e das necessidades identificadas pelas famílias, sendo compostos por pessoas com e sem deficiência/incapacidade. Formam-se assim grupos heterogéneos que se apresentam como uma resposta diferenciadora

Several handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'A', a 'D', and other illegible marks, located at the bottom right of the page.

ao nível da integração social, relacionamento interpessoal e construção/manutenção de redes de suporte.

Pretende-se assim desenvolver relações de amizade, promover o desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais e organizar atividades ao longo do ano para fomentar o seu interesse e autonomia na ocupação dos tempos livres. As atividades são realizadas em contexto real e na comunidade, sendo decididas, planeadas e refletidas em conjunto com o objetivo de promover competências de planeamento, tomada de decisão, espírito crítico e reflexão.

Para além de ter recebido uma menção honrosa na edição de 2021 do Prémio Manuel António da Mota, a Fundação tem vindo a apoiar esta iniciativa procurando proporcionar a frequência destes grupos a jovens e respetivas famílias sem capacidade económica para o fazerem.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – DESPORTO

### APOIOS



#### ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto

Criada em finais de 2014, a ADADA – Associação de Desporto Adaptado do Porto tem como grande objetivo divulgar, promover e proporcionar a prática desportiva a cidadãos com deficiência física ou mental.

Com uma forte aposta na natação adaptada, a ADADA tem vindo a alargar a sua oferta a outras modalidades desportivas e apoios na área da deficiência.

O desporto na deficiência tem merecido renovada atenção por parte da Fundação que prolongou o seu apoio à instituição no ano transato.

#### Associação Académica de Coimbra – Escola de Rugby

A Associação Académica de Coimbra (AAC) promove, através da sua secção de Rugby, o desenvolvimento da modalidade junto das crianças e jovens da cidade e da região de Coimbra.

A AAC procura proporcionar aos atletas um ambiente desportivo saudável e divertido onde possam potenciar as suas capacidades atléticas e pessoais, numa modalidade onde tem fortes tradições.

A Fundação, mantendo a sua aposta na promoção do desporto juvenil, tem vindo a patrocinar as atividades da Escola ajudando a suportar os seus encargos de funcionamento.



### Associação Desportiva de Amarante

A Associação Desportiva de Amarante (A.D.A) foi fundada em 1977 com o intuito de fomentar a prática desportiva no concelho de Amarante. A importância da missão desempenhada pela A.D.A em prol do desporto é ainda reconhecida pelo facto de possuir estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública.

A A.D.A. iniciou a sua atividade com as modalidades de atletismo e voleibol. Ao longo dos anos muitas outras modalidades foram surgindo e recentemente foi fundada a secção de Desporto Adaptado, que é fruto de uma colaboração estreita com a Cercimarante, CRL, disponibilizando também aos seus beneficiários uma atividade desportiva e inclusiva.

Este projeto dedica-se à promoção, desenvolvimento e prática das modalidades de Boccia e Tricicleta, e o principal objetivo passa por facultar às pessoas com deficiência do concelho de Amarante a prática desportiva orientada como ferramenta para a inclusão social.

A Fundação apoiou a instituição, em 2025, viabilizando a aquisição de materiais e equipamentos para o desporto adaptado.

### Clube Atlético de Codessos

O Clube Atlético de Codessos é uma associação de carácter cultural, desportiva e recreativa, fundada em 1980 na freguesia homónima do concelho de Celorico de Basto.

Pelo seu dinamismo e contribuição para a promoção do desporto e lazer na freguesia e no concelho, designadamente nas modalidades de atletismo e futsal adaptado, a Fundação tem vindo a apoiar a instituição na realização das suas atividades, a exemplo de anos anteriores.

### Escola do Movimento Associação Juvenil (ESCMOV)

A Escola do Movimento é uma Associação Juvenil que promove o ensino e a prática do Atletismo. Sediada no Porto, desenvolve a sua atividade nas instalações da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP).

A Associação tem uma equipa técnica qualificada com formação superior, e especializada no Atletismo, e conta com o apoio e a colaboração dos Gabinetes de Educação Física Especial e Atletismo da FADEUP.

Presentemente direciona a sua intervenção nas vertentes de recreação e manutenção do bem-estar; desporto adaptado e competição a nível regional, nacional e internacional.

A Fundação tem vindo a apoiar a atividade desportiva desta Associação.

### Futebol Clube Infesta

Fundado em 1934, o Futebol Clube de Infesta é uma instituição de utilidade pública que se dedica à promoção do desporto, da educação e da cultura, assumindo-se como um pilar histórico e social da freguesia de São Mamede de Infesta e do concelho de Matosinhos.

O futebol é a modalidade que mais o caracteriza, envolvendo centenas de atletas distribuídos por diversos escalões, desde os de iniciação até aos seniores. Paralelamente, o Clube dinamiza também outras modalidades, como o voleibol e o andebol, reforçando a sua presença multidesportiva e o compromisso com o desenvolvimento integral dos praticantes.

A Fundação apoiou o Clube, em 2025, na aquisição de equipamentos desportivos para os seus escalões de formação de futebol.

### Lomba Sport Clube de Amarante

O Lomba Sport Clube de Amarante resulta da fusão entre a União Desportiva da Lomba e o Académico de Amarante Sport Club, sendo que o U.D. da Lomba só tinha futebol Sénior e o Académico A.S.C. apenas dispunha de futebol de formação.

Engloba por isso de vários escalões, facultando a prática desportiva a centenas de atletas.

Correspondendo a uma solicitação da instituição, a Fundação apoiou financeiramente o desenvolvimento da sua atividade desportiva em 2025, a exemplo do ano anterior.



## União Sport Clube de Paredes

O União Sport Club de Paredes é uma associação desportiva fundada em 1924, com sede no concelho de Paredes, e que conta com, aproximadamente, 350 atletas nos vários escalões. O futebol é a sua modalidade de referência com forte aposta no setor da formação das camadas jovens.

A Fundação tem vindo a apoiar o clube ao longos dos anos nos escalões de formação de futebol.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – HABITAÇÃO

### PROGRAMAS



### Associação Humanitária DOMUS

A “Associação Humanitária Domus”, com sede em Braga, fundada em maio de 1996 e assim redenominada após a sua desfiliação da Habitat for Humanity International, é uma ONG que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

Em 2023, foi dada continuidade à “Parceria para o Impacto” da responsabilidade de “EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social,” iniciada em 2022, em que a Fundação se assumiu como investidora social no projeto “Reconstruir” promovido por esta Associação.

O projeto visa mitigar de forma sustentável o problema social da carência habitacional de famílias migrantes e refugiadas a viver em Portugal e assenta em três pilares: construção a preço reduzido, responsabilização da família e relações de vizinhança.

A operação teve o seu início formal em janeiro de 2022, com a aquisição do terreno e com a elaboração do projeto arquitetónico.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'A. J. P.' and another that looks like 'M. S.'.

Foi escolhida uma antiga carpintaria desativada, na freguesia de Tadem, em Braga, como o espaço ideal para serem construídas as seis frações (5 T3 e 1 T1), que juntarão famílias refugiadas e famílias portuguesas, num espaço onde prevalecerão os valores da partilha e da comunidade.

As obras continuaram em 2025, com a participação financeira da Fundação, num empreendimento que tem contado aína com a participação de centenas de voluntários nacionais, incluindo trabalhadores da Mota-Engil.



### Porto Amigo

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Câmara Municipal do Porto, celebraram em 2011 um protocolo denominado "Porto Amigo" que estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.

Em 2012, com a inclusão do "G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto" nesta parceria, foi alargada a área de intervenção do projeto, assumindo aquela, através de ações de voluntariado, um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial em complemento da intervenção na esfera habitacional.

Em 2017 foi reformulado o protocolo celebrado em 2011 de modo a promover a inclusão de um outro parceiro - a Associação "Just a Change" - que se dedica à reabilitação de casas de pessoas em situação de carência habitacional, recorrendo a voluntários universitários. A incorporação deste novo parceiro resultou de uma candidatura, então aprovada, à linha de financiamento "Parcerias para o Impacto" da "EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social", através da qual a Fundação se assumiu como investidora social neste projeto, viabilizando o suporte à estrutura operacional da Associação "Just a Change" na cidade do Porto.

Em 2020, a Câmara Municipal do Porto reforçou o seu envolvimento no Porto Amigo, disponibilizando um apoio financeiro equivalente ao da Fundação.

O âmbito do protocolo foi alargado abrangendo, para além da população idosa da cidade do Porto, pessoas em situação de carência habitacional e comprovada carência económica que vivam em habitação não municipal.

No âmbito deste protocolo, em 2025 foram reabilitadas mais 9 habitações de idosos carenciados residentes no Porto, beneficiando 15 pessoas, tendo contado com a participação de 235 voluntários.

As intervenções consistiram essencialmente na substituição da banheira por base de duche, substituição de torneiras, isolamento de janelas, reparação de telhados, pavimentos, paredes e tetos, pintura geral de paredes interiores, substituição de mobiliário de cozinha, melhoria da eficiência energética das habitações, entre outras reparações.

Desde 2011 foram reabilitadas um total de 79 habitações.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – IDOSOS

### APOIOS

---

#### Associação Mais Proximidade

A Associação Mais Proximidade é uma associação de apoio à população idosa residente na zona da Baixa de Lisboa e Mouraria, constituída em 2014, e que apoia mais de uma centena de pessoas.

A sua missão é reduzir o impacto da solidão e do isolamento das pessoas idosas e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

Para além do seu trabalho de proximidade no acompanhamento a idosos, a instituição tem enveredado por outros projetos complementares e que visam valorizar e aperfeiçoar a sua intervenção, em que se inclui a formação e capacitação de voluntários de proximidade no apoio aos idosos, tirando partido da existência de muitas pessoas disponíveis para o fazerem, mas que necessitam de aprender como lidar com as situações que se lhes deparam no contacto domiciliário com os idosos.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou esta iniciativa em 2017, numa problemática social que afeta cada vez mais pessoas no ocaso das suas vidas, em particular nas grandes metrópoles urbanas do país.

A Fundação apoiou a instituição em 2025 no reforço da sua intervenção junto dos idosos da cidade de Lisboa, permitindo-lhe alargar a mais beneficiários as suas medidas de apoio.

## Associação Mutualista Covilhanense

A “Mutualista Covilhanense” é uma instituição centenária, sendo a única associação mutualista da Beira Interior e um importante agente da economia social na região.

Dispõe de um conjunto de valências na área da saúde, tais como um centro clínico, farmácia e uma unidade móvel de saúde.

No domínio das respostas sociais, gere um centro de dia e o serviço de apoio domiciliário, dispondo ainda de uma estrutura residencial para pessoas idosas.

Correspondendo a um pedido da instituição, a Fundação apoiou em 2022 o projeto “+tempo”, software de gestão que reúne numa única plataforma informação de gestão sobre os beneficiários do seu serviço de apoio domiciliário permitindo assim otimizar a prestação desses cuidados, libertando os recursos humanos da execução de tarefas burocráticas e permitindo-lhes terem assim mais tempo para se dedicarem ao trabalho assistencial junto dos idosos.

Em 2024 e 2025, a Fundação voltou a apoiar a Associação tendo em vista a realização de obras de remodelação da cozinha (2024) e aquisição de camas articuladas (2025) para a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da instituição.

## Centro de Dia de São Gonçalo

O Centro de Dia de São Gonçalo (Amarante) é uma IPSS que tem como objetivos prevenir a solidão e o isolamento das pessoas, acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos seus serviços, incentivar a participação e potenciar a inclusão social e fomentar as relações interpessoais e intergeracionais.

Acolhe diariamente beneficiários idosos num espaço da junta de freguesia local, proporcionando-lhes atividades de lazer, bem-estar e promoção da saúde.

Em 2025, a Fundação apoiou a instituição na aquisição de mobiliário, no sentido de melhorar o conforto de todos os que frequentam as suas instalações.

## Rugas de Sorrisos - Associação de Apoio Social

Esta associação, com estatuto de IPSS desde 2020, foi constituída em 2017 tendo a sua sede na cidade da Guarda e um escritório em Trancoso.



Tem como objetivo combater o isolamento e a solidão das pessoas idosas e dos cuidadores informais, com um serviço de proximidade ajustado às suas necessidades, sendo a Guarda o distrito do país onde existem mais idosos em situação de vulnerabilidade.

A associação procura promover a inclusão social e retardar a institucionalização dos idosos, providenciando serviços de companhia e acompanhamento ao domicílio.

A Fundação correspondeu ao apelo da instituição auxiliando financeiramente no seu trabalho de apoio aos idosos destes concelhos do interior do país.

## ÁREA DE INTERVENÇÃO – SAÚDE

### PROGRAMAS

---

#### Fundo de Apoio ao Doente Oncológico

Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia do Porto.

No âmbito do protocolo celebrado em 2011 entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, foi criado um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados ou apoiados no domicílio pela sua unidade de cuidados paliativos e respetivas famílias.



Mantendo a sua vigência em 2025, este protocolo permitiu ao serviço de cuidados paliativos do IPO do Porto, que assiste mais de mil doentes por ano, continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação prestando apoio em diversas modalidades aos doentes e suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica e financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de prejudicar o seu bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

*(Handwritten signatures and initials)*

### Protocolo Fundação Manuel António da Mota/Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro/Instituto Português de Oncologia de Coimbra/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

À semelhança do protocolo celebrado com a LPCC-NRN e IPO do Porto, a Fundação assinou, em outubro de 2015, um protocolo com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Mantendo a sua vigência em 2025, asseguraram-se as linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social.

O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPO de Coimbra e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização dos beneficiários em situação de carência socioeconómica.

### Hospital Magalhães Lemos - Upcycling inclusivo

O Hospital Magalhães de Lemos (Porto) é uma unidade do SNS que presta cuidados de saúde a pessoas com doença do foro psiquiátrico. Através da sua Unidade de Psiquiatria Forense desenvolveu a partir de janeiro de 2021, em colaboração com a Associação dos Tuberculosos do Norte de Portugal, um projeto de Upcycling Inclusivo.



O upcycling é uma prática de reciclagem de materiais/resíduos que, uma vez transformados, dão origem a objetos artísticos comercializáveis. O projeto abrange indivíduos do sexo masculino, com patologia psiquiátrica e situação prévia de reclusão em estabelecimento prisional, com necessidade premente de intervenção de cariz reabilitativo, com ênfase na aquisição de competências sociais, laborais e/ou educacionais, que permitam a reaquisição de autonomia na vida diária destes indivíduos, que deverão ser reinseridos na comunidade, enquanto cidadãos de pleno direito.

Com recurso a uma técnica especializada são desenvolvidas oficinas de upcycling durante 40 semanas, à razão de 3 horas por semana. A partir destas oficinas, os indivíduos beneficiam de oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e de empregabilidade, inerentes a um plano de intervenção psicossocial.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'N' and 'S' on the right side.

Pretende-se também que os produtos criados possam ser vendidos à comunidade, promovendo assim a diminuição do estigma na doença mental e o reconhecimento do trabalho e comprometimento dos beneficiários nesta iniciativa.

A Fundação tem vindo a apoiar financeiramente esta iniciativa.

## APOIOS

### ABC - Aging Back Club

O ABC - Aging Back Club é uma comunidade online e um espaço de referência para quem procura informações confiáveis e científicas sobre o envelhecimento saudável, com um foco especial na saúde da mulher.

Da autoria da médica e professora universitária Prof. Dra. Alexandra Matias, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o projeto ABC traduz-se na divulgação de um conjunto de podcasts sobre a temática do envelhecimento, sob a forma de entrevistas com especialistas que discorrem sobre as várias formas de envelhecimento (genital, oral, ocular e auditivo, saúde mental, genética).

Para além dos podcasts já editados, e que podem ser vistos e ouvidos nos canais YouTube e Spotify, a sua autora propõe-se publicar novos conteúdos para o que contou com o patrocínio da Fundação.

### ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

A Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro é uma IPSS que visa ajudar as crianças com diagnóstico de cancro e respetivas famílias, apoiando-as nos domínios psicológico, afetivo e económico.

O trabalho da instituição reparte-se pelos seus centros regionais do Norte (Porto), Centro (Coimbra), Sul (Lisboa) e Madeira (Funchal), que correspondem aos centros urbanos onde existem hospitais de oncologia pediátrica.

Localizada junto ao novo Hospital Pediátrico de Coimbra, a Casa Acreditar de Coimbra dispõe de 20 quartos e uma envolvente exterior com amplos espaços ajardinados.

Esta "Casa longe de Casa" acolhe gratuitamente as crianças e jovens em tratamento nos hospitais de Coimbra, acompanhados das suas famílias, permitindo que estas possam reor-

ganizar a sua vida à semelhança do que fariam na sua própria casa. Recebe não só crianças e jovens com cancro, mas também com outras doenças.

Para além do apoio anual à Casa de Coimbra desde 2011, a Fundação Manuel António da Mota apoiou igualmente a Casa do Porto nos anos de 2019, 2020, 2023, 2024 e 2025, tendo em vista, em ambos os casos, a cobertura das despesas de manutenção de um dos quartos da casa.

### Associação Dignidade

A Associação Dignidade é uma instituição particular de solidariedade social que tem por missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses.

O Abem é o primeiro programa solidário da Associação e que nasce da parceria entre o setor social - Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o setor da saúde - Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica.



São beneficiárias do programa as pessoas que se encontram numa situação de carência económica e não conseguem comprar os medicamentos de que precisam.

Através de um conjunto de entidades referenciadoras, são sinalizados os beneficiários que, através de um conjunto de farmácias aderentes ao programa, adquirem os medicamentos sem custo, suportando a Dignidade através do seu fundo solidário a parte não comparticipada pelo SNS do valor dos medicamentos.

A Fundação Manuel António da Mota tornou-se parceira deste programa em 2019, estatuto que manteve em 2025, numa iniciativa de grande impacto social e já com assinalável cobertura no território nacional.

### Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)

A Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), criada em 2002, tem por objetivos contribuir para aumentar a eficácia do tratamento das leucemias e outras neoplasias hematológicas afins, apoiar os doentes e as suas famílias e promover o progresso do conhecimento científico sobre a natureza, evolução, prevenção e tratamento destas doenças.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and several smaller initials.



Fá-lo através de iniciativas que contribuam para melhorar os cuidados de saúde nesta área e que proporcionem apoios a todos os que se vêm afetados, direta ou indiretamente, por estas doenças. Em 2011, a APCL realizou no Pavilhão Atlântico em Lisboa o seu V Concerto bianual de angariação de fundos, tendo a Fundação patrocinado esta iniciativa.

Em maio de 2023, num projeto distinguido numa das edições do Prémio Manuel António da Mota, foi inaugurada em Lisboa a Casa "Porto Seguro", destinada a acolher pessoas com doenças do foro hematológico que se veem obrigados a deixar as suas casas para terem acesso a transplantes de medula óssea ou outros tratamentos no IPO de Lisboa. A APCL assegura os custos de manutenção da Casa, ficando a cargo dos doentes apenas as despesas com a alimentação.

A Fundação associou-se aos esforços de manutenção da Casa patrocinando o seu funcionamento.

### Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP)

Fundada em 1926 pelo médico Ernesto Roma, a APDP, IPSS sediada em Lisboa, conta hoje com uma equipa de profissionais de diferentes especialidades médicas, enfermagem, nutrição, psicologia, técnicos de saúde, pessoal administrativo e auxiliares.

Trata-se de uma equipa multidisciplinar, dedicada e empenhada no acompanhamento próximo e na prestação dos melhores cuidados de saúde às pessoas com diabetes que procuram a instituição, que conta com mais de 28 mil associados e atende perto de 300 pessoas por dia.

A APDP tem por missão apoiar as pessoas com diabetes, familiares e cuidadores, prestando-lhes serviços clínicos e educativos de qualidade, construir uma relação terapêutica indispensável à prestação de melhores cuidados na consulta individual multidisciplinar e na educação em grupo, integrando a pessoa com diabetes no seu próprio processo de tratamento, desenvolver projetos de investigação, em parceria com organizações nacionais e internacionais, com vista à melhoria do tratamento e à cura da diabetes e colaborar no desenvolvimento de políticas públicas centradas nos direitos e nas necessidades das pessoas com diabetes.

Indo ao encontro das necessidades das pessoas com mobilidade condicionada, a Fundação ajudou a financiar a aquisição e montagem de uma rampa de acesso à porta de entrada principal da sede da instituição.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'A', 'FM', and other illegible marks.

## Associação Recovery

A Associação Recovery é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Barcelos, e cujo principal objetivo é o de apoiar pessoas com doença mental e seus familiares e cuidadores, com programas de intervenção e reabilitação que permitam uma adequada reinserção familiar, social e profissional.

Para além de uma unidade para adultos, desenvolve em Barcelos duas Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental na Infância e na Adolescência, uma denominada residência de treino de autonomia e outra designada socio-ocupacional.

Estas Unidades destinadas a crianças e adolescentes, previstas na lei, são as primeiras no país, destinando-se a promover a reabilitação psicossocial e terapêutica de crianças e adolescentes com perturbação mental, quer em regime de internamento, quer de tratamento ambulatorio, em articulação com os serviços de saúde mental do serviço nacional de saúde, preenchendo assim uma importante lacuna na resposta aos problemas de saúde mental na infância e na adolescência.

A instituição, após obter o 2º prémio na edição de 2017 do Prémio Manuel António da Mota, foi novamente apoiada pela Fundação em 2018 e 2019, e, bem assim, em 2025, tendo em vista o eficaz cumprimento da sua pioneira missão.

## Câmara Municipal de Barcelos

A Rede Municipal de Saúde Mental de Barcelos, criada a 5 de junho de 2024, decorre da atribuição, pela Federação Mundial da Saúde Mental, do título de "Primeira Capital Mundial da Saúde Mental" que este município obteve em dezembro de 2023.

Esta Rede é constituída por 70 instituições do concelho de Barcelos.

A Fundação apoia o funcionamento da Rede durante 3 anos, período de vigência de Barcelos como "1ª Capital Mundial da Saúde Mental".

## Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Braga

Fundada em 1901, e com sede em Lisboa, esta centenária congregação que é também uma IPSS, tem por fins a prevenção, promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa nas áreas da psiquiatria e saúde mental, reabilitação física e dos cuidados paliativos, podendo também dedicar-se à formação conexas com aquelas atividades ou das mesmas decorrente, dirigindo preferencialmente a sua ação às camadas da população mais desfavorecidas.



Dispõe em Portugal Continental, Madeira e Açores de 12 unidades na área da saúde mental, como é o caso da unidade de Braga.

Para além desta atividade assistencial permanente, desenvolve um projeto de apoio domiciliário a pessoas com demência e respetivos cuidadores, no concelho de Braga, constituído por uma equipa multidisciplinar e com o apoio do Hospital de Braga na área da psiquiatria. Com este projeto venceu a edição de 2023 do Prémio Manuel António da Mota.

Tendo em vista assegurar a continuação deste projeto, a Fundação apoiou a instituição em 2025.

### Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses

A Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses, é uma associação sem fins lucrativos, pioneira na assistência em cuidados de saúde oral e que tem como principais objetivos a promoção do direito à saúde oral em Portugal e no mundo.



Considerando que o desenvolvimento de ações de parceria no domínio da saúde oral contribuirão para a resolução de situações de carência em matérias de saúde e da reinserção social da população portuguesa, a Fundação Manuel António da Mota estabeleceu um protocolo com a Mundo a Sorrir tendo como objetivo reforçar o acesso da população portuguesa mais desfavorecida aos cuidados de saúde no âmbito dos objetivos do Plano Nacional de Saúde Oral, em particular o seu projeto C.A.S.O que visa a prestação de cuidados de saúde oral à população mais desfavorecida do distrito do Porto através da colaboração de um conjunto alargado de médicos dentistas voluntários.

A Fundação tem vindo a renovar o seu apoio a esta Associação que já expandiu o seu projeto para outras áreas do território nacional.

### PSICOMAIS

Através da clínica Psicomais - Centro Terapêutico e Pedagógica, Unipessoal, a Fundação tem vindo a apoiar um jovem deficiente do concelho de Amarante que necessita de cuidados permanentes a nível terapêutico, não podendo beneficiar dos mesmos por manifesta insuficiência de recursos económicos por parte da sua família.

A portrait of a man with glasses, wearing a suit and tie, looking slightly to the right. The image is tinted with a blue-green color.

# prémio

# manu

# ant

# mot

160  
projetos  
premiados

3.383  
candidaturas

1.820  
mil €  
em prémios

A series of handwritten signatures in blue ink, including a stylized 'P', a signature that looks like 'A.P.', and several other illegible signatures.

## 2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

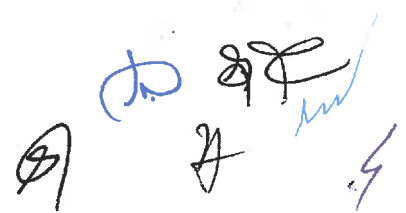
A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação. O Prémio procura honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo todos os anos organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

**Na sua 1ª edição de 2010 o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Saiu vencedora do prémio a "ASTA - Associação Sócio-Terapêutica de Almeida", instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.**

**No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado de proximidade. O prémio foi atribuído à "Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais", sediada em Alfândega da Fé, que gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD). Na sua Escola de Pais, iniciativa inovadora, são ministrados cursos de formação parental aos familiares de pessoas com deficiência, reforçando os laços familiares e capacitando as famílias para lidarem com a deficiência numa perspetiva de carácter socialmente inclusivo e de aceitação e respeito pela diferença.**

**O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012. O Ano Europeu teve como desígnio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações. Saiu vencedora do Prémio a "Alzheimer Portugal", pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.**

**O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013. Nesta edição, o Prémio Manuel António**



da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a cidadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020 centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça. **Saiu vencedora da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota a “Fundação Mata do Buçaco”**. Mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

**Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas, numa era de rápidas transformações em que as famílias são confrontadas com enormes desafios e dificuldades e num momento que não podia ser mais propício ao debate e permanente busca de respostas aos problemas das famílias na sociedade portuguesa.**

**Venceu a 5ª edição do Prémio Manuel António da Mota o “MDV – Movimento de Defesa da Vida”, pelo seu projeto “Família”,** que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos seus problemas e na prevenção e remediação do risco.

**A 6ª edição do Prémio Manuel António da Mota, em 2015, pretendeu enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que se distinguem pelo carácter inovador dos seus projetos na resposta aos problemas sociais do país, mormente nas áreas da educação, emprego e luta contra a pobreza e exclusão social.**

**A “Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional”, sediada em Miranda do Corvo, mereceu a preferência do júri do prémio Manuel António da Mota, pelo seu projeto “Mentes Brilhantes”** que visa despertar nos alunos dos extratos mais desfavorecidos o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento, incrementando a sua cultura científica de modo a potenciar o talento dos estudantes através de um conjunto de atividades lúdico pedagógicas, complementando o papel da escola em áreas do saber menos exploradas.

**Em 2016, ano em que se celebrou o 30º aniversário da plena adesão de Portugal à União Europeia, a 7ª edição do Prémio Manuel António da Mota procurou enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que desenvolvem projetos nos domínios da**



**educação, emprego e no combate à pobreza e exclusão social** e contribuam assim para o desenvolvimento sustentável do país e a construção de uma sociedade mais justa, coesa e solidária.

**Foi vencedora do Prémio a “Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras”**. Constituída em 2002, a Raríssimas tem por missão apoiar doentes e famílias que convivem de perto com as doenças raras, procurando entre outros objetivos promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as doenças raras, a nível nacional e internacional e promover a gestão integrada do doente com doença rara. Com o seu “Espaço de Capacitação Rara” a Raríssimas desenvolve um projeto que intervém em três eixos distintos, como sejam um programa de coaching e mentoring, apoio à capacitação e empregabilidade e um conjunto de ações de sensibilização e informação.

**Na sua 8ª edição, em 2017, a Fundação Manuel António da Mota retomou o tema do combate à pobreza e à exclusão social**, com particular enfoque na pobreza infantil, dos jovens e das famílias, acolhendo ainda no seu âmbito as questões da educação e do emprego, com que o tema da pobreza se encontra transversalmente correlacionado, distinguindo instituições que se notabilizem pelos projetos apresentados nestes domínios.

**Foi vencedora do Prémio a “AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade”**. A AE2O, com sede em Matosinhos, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2005, com o objetivo estatutário de promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens em abandono precoce da educação e formação, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

**Em 2018, na sua 9ª edição, o Prémio Manuel António da Mota pretendeu distinguir instituições que contribuem com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

**Foi vencedora do Prémio a Universidade da Beira Interior (UBI) com o projeto “eCO2blocks”**, apresentando uma solução de blocos de construção ecologicamente otimizados, sem recurso à utilização de cimento e aproveitando resíduos provenientes da indústria siderúrgica.

**Na sua 10ª edição, em 2019, a Fundação Manuel António da Mota, retomando o tema da 9ª edição, abordou o tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a importância desta agenda para o desenvolvimento económico, social e ambiental de Portugal**, distinguindo as instituições que contribuam com os seus projetos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Foi vencedora a Fundação do Gil com o projeto, “Cuidados Domiciliários Pediátricos”**. Este projeto, para além da sua primitiva implantação na região de Lisboa, opera desde 2017 em dois hospitais do Porto (Hospital de São João e Centro Materno-Infantil do Norte), abrangendo 7 distritos e 33 concelhos, tendo, de então para cá, sido realizadas mais de 550 visitas domiciliárias a mais de 280 crianças, e suas famílias.

No final de 2019, o mundo foi surpreendido pelo surto epidémico provocado por um novo vírus, Covid-19, nome atribuído pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2.

**Perante este contexto, na sua 11ª edição de 2020, e que foi também uma edição especial, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal vence a Covid-19”, premiou as instituições que se distinguiram no combate à crise epidémica e às suas consequências nas áreas do combate à pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, inovação e empreendedorismo social, inclusão digital e tecnológica e apoio à família.**

Face à situação sanitária que se viveu em Portugal e na impossibilidade de realização da habitual cerimónia de entrega do Prémio, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o anúncio da candidatura vencedora e das restantes candidaturas premiadas teve lugar na antena da TSF com uma emissão especial dedicada a este tema. Os prémios e troféus viriam mais tarde a ser entregues nas instalações da Fundação Manuel António da Mota às 10 finalistas, contando com a presença de membros do Conselho de Administração da Fundação.

**Sagrou-se vencedora a Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC com o projeto “ABC-COVID”.** Sediado em Faro, sob a forma associativa, e constituído pelo Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve e Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve, o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, Algarve Biomedical Center, tem como principal missão criar, transmitir e difundir uma cultura de investigação e desenvolvimento, contribuindo para formar profissionais altamente qualificados e diferenciados. Com o surgimento do surto epidémico provocado pela Covid-19, delineou o projeto “ABC-COVID” para ter impacto em toda a população do Algarve, sendo posteriormente estendido ao Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

**Em 2021, na sua 12ª edição, a Fundação retomou o tema do ano anterior, tendo o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal Resiste!”, premiado instituições que se distinguiram no combate às consequências da crise pandémica nas áreas da luta contra a pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.**

**Foi vencedora do prémio a APAC Portugal - Associação de Proteção e Apoio ao Condenado, com o projeto “Reshape Ceramics”.** Sediada em Lisboa, a APAC foi criada em 2015 com a missão de garantir a reinserção de todos os que estiveram na prisão. O projeto “Reshape Ceramics”, criado no final de 2020 em plena crise pandémica, é um negócio social com que se pretende produzir e vender artigos de cerâmica feitos à mão. Os artigos são produzidos num atelier próprio e na oficina de cerâmica do Estabelecimento Prisional de Caxias, revertendo o produto da sua venda a favor da APAC.

Na sua 13ª edição, em 2022, o Prémio Manuel António da Mota, sob o lema “Portugal Justo”, distinguiu as instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Foi vencedora do prémio a **Reencontro - Associação Social, Educativa e Cultural com o projeto “Ser Criança”**. Esta instituição apoia diariamente 300 crianças em Vila Nova de Taizem, no concelho de Gouveia, em áreas como terapia da fala, psicologia e motricidade nem sempre acessíveis no interior do país. As atividades da associação decorrem na sua sede, mas também em várias escolas da região. Para a prossecução dos seus fins, a Reencontro procura desenvolver atividades nas áreas social, educativa e cultural, atuando junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade ou exclusão social. O projeto “Ser Criança”, dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos de idade, é um programa de intervenção comunitária e que consiste em três fases: diagnóstico, intervenção e desenvolvimento de competências.

Em 2023, na sua 14ª edição, sob o lema “Portugal Futuro”, o Prémio Manuel António da Mota distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Foi vencedora do Prémio a **Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, com o projeto “Sempre em Mente”**. Este projeto consiste num serviço de apoio domiciliário, em que uma equipa multidisciplinar se desloca à casa de doentes com demência e presta apoio tanto ao doente como ao cuidador. Esta IPSS, com sede em Lisboa, foi fundada em 1901 e tem por fins a prevenção, promoção e proteção da saúde através da prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa nas áreas da psiquiatria e saúde mental, reabilitação física e cuidados paliativos, pretendendo evitar ou retardar a institucionalização das pessoas.

Na sua 15ª edição em 2024, sob o lema “Sempre Solidários”, a Fundação reforçou o seu compromisso com um país mais justo, coeso e solidário. O Prémio Manuel António da Mota distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

Foi vencedora do Prémio a **ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres com o projeto (De)Coração**. Este projeto visa dar resposta a dois problemas sociais prementes na sociedade atual: a existência de vítimas de violência doméstica com carência económica, que enfrentam dificuldades para adquirir os bens essenciais para equipar uma casa, e a produção e acumulação excessiva de resíduos urba-

nos sem qualquer tipo de tratamento. Este projeto tem então como principais objetivos o reajustamento do plano de vida das vítimas de violência doméstica no que concerne à habitação e a promoção da economia circular de bens, recorrendo ao upcycling.

Na 16ª edição, em 2025, ainda sob o lema “Sempre Solidários”, foram rececionadas 276 candidaturas com projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não governamentais e entidades públicas.

**Integraram o lote das 10 candidaturas finalistas as seguintes instituições:**

- ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
- Brigada do Mar
- CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
- Cáritas da Ilha Terceira
- CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo
- Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão
- Centro Paroquial e Social de Lanheses
- Fundação Rui Osório de Castro
- MADI - Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual de Vila do Conde
- RURAL MOVE - Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar in loco as atividades desenvolvidas.

O processo de seleção da candidatura vencedora e do segundo e terceiro classificados, envolveu ainda uma apresentação presencial dos 10 projetos finalistas perante os membros do júri, evento que decorreu no auditório da Fundação.

**O Júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito:**

- Dra. Maria Manuela Eanes - Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Manuela Mota - Presidente do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Engª Maria Inês Mota Sá - Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota
- Dra. Maria Teresa Neves Costa - Vogal do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota
- Cónego Lino Maia - Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

- Prof. Dr. Américo Mendes – Professor Universitário
- Prof. Dr. Filipe Duarte Santos – Investigador e Professor Universitário

Numa parceria de comunicação celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias, pelo décimo sexto ano consecutivo, a rubrica “Sempre Solidários” trouxe à antena da rádio histórias de pessoas e instituições que diariamente contribuem para fazer de Portugal um país cada vez mais justo, coeso e solidário, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

A cerimónia de entrega do Prémio Manuel António Mota decorreu no dia 23 de novembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, com a realização da Conferência “Sempre Solidários” que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Óscar Afonso, da Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, Manuela Eanes, do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, Carlos Mota Santos, entre centenas de convidados.

### Foi vencedora do Prémio a **RURAL MOVE – Associação para Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade.**

Este projeto nacional de inovação social visa dinamizar os territórios de baixa densidade através do apoio direto à fixação de pessoas, à integração em comunidades locais e ao reforço da coesão territorial. A iniciativa inspira-se na medida MOVE IN proposta pelo Plano de Valorização do Interior (2018), nunca implementada, e surge para responder a uma lacuna crítica: a ausência de uma plataforma estruturada, colaborativa e humanizada que facilite a mudança para o interior.

**A par da RURAL MOVE, vencedora do Prémio, ficou classificada em segundo lugar a Cáritas da Ilha Terceira e em terceiro o MADi – Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual de Vila do Conde, tendo sido atribuídas menções honrosas às restantes 7 instituições.**

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o Prémio Manuel António da Mota tem logrado alcançar ao cabo das suas dezasseis edições.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and other illegible marks.

# educa forma

13  
projetos

649  
apoios

1.318  
mil €

9 DP 27 88 10/11

# 3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

## PROGRAMAS

### ESCOLAS E INICIATIVAS DE SEGUNDA OPORTUNIDADE



#### AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

A “AE2O - Associação para a Educação de Segunda Oportunidade” é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos de baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação, e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação tem vindo a apoiar regularmente as atividades desta instituição.

#### Arco Maior

O projeto Arco Maior resulta de um protocolo celebrado em 2013 entre a Universidade Católica do Porto e a Santa Casa da Misericórdia do Porto, cuja missão consiste na promoção, certificação e integração social e escolar de jovens que não encontram resposta nas ofertas de educação e formação existentes e se encontram em situação de abandono escolar na cidade do Porto.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a circled 'A', and several other stylized marks.

As crianças e os jovens em situação de abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno - Escolas, Ministério da Educação, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Câmaras Municipais, Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais, Misericórdias, Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Polícia de Segurança Pública, Centros de Reinserção, entre outras.

A Fundação, a par de outras instituições, estabeleceu em 2013 uma parceria com o projeto Arco Maior disponibilizando apoio financeiro à sua continuidade e consolidação e integrando os seus órgãos sociais enquanto Presidente do Conselho Fiscal no atual mandato.

## SUCESSO EDUCATIVO



### Cantinho do Estudo

O projeto «Cantinho do Estudo» (doravante designado CE) tem como objetivo primordial a promoção do sucesso escolar, capacitação de famílias e criação de condições habitacionais propícias ao estudo.

O CE tem vindo a implementar um programa inovador integrado, de desenvolvimento de competências essencialmente socioemocionais, neuropsicológicas, mas também cognitivas (particularmente no 1º ciclo do ensino básico) especializado e individualizado para cada criança. Numa lógica holística e sistémica do desenvolvimento, intervindo nos vários contextos que se entendem como fundamentais para o sucesso escolar da criança (escola, família e criança).

A equipa multidisciplinar, constituída por técnicos das áreas de Psicologia, área Social e da Educação, efetua um diagnóstico detalhado nos contextos referenciados (escola, família e criança) e delinea os planos de intervenção que não se consideram estáticos, mas sim, passíveis de sofrer alterações consoante as necessidades que forem evidenciadas ao longo do ano letivo. São igualmente identificadas potencialidades e vulnerabilidades da criança e respetiva família no processo de aprendizagem.

#### Como atuamos:

- Combatemos o insucesso escolar através de sessões de acompanhamento individuais semanais ao aluno, por videoconferência e/ou presencialmente de acordo com as características e necessidades evidenciadas pela criança), em horário definido em conjunto com

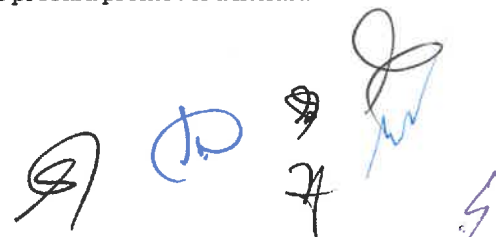
o DT/PT (diretor de turma/professor titular), Encarregado de Educação e o aluno. Nas sessões de acompanhamento, após diagnóstico, a equipa implementa um programa de intervenção individual que integra metodologias diversas de modo a colmatar possíveis fatores disruptivos e a fomentar o desenvolvimento de competências, sócio afetivas, neuropsicológicas e cognitivas no aluno e conseqüente sucesso escolar.

- Capacitamos as famílias - envolvendo-as e dotando-as no acompanhamento educativo das crianças. A família é chamada a participar quer na fase de diagnóstico, quer durante a implementação do plano de intervenção. Trabalhando-se práticas parentais de responsabilização, valorização e importância da escolarização, desenvolvendo competências ao nível da comunicação e da gestão emocional, parentalidade positiva e harmonia familiar, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais na família (aproveitando sempre que possível as potencialidades já existentes) e promovendo laços afetivos seguros entre pais e filhos procurando-se assim, o compromisso e motivação destes intervenientes, essenciais para o sucesso escolar da criança. Fazemo-lo através de dinâmicas práticas, divertidas e de fácil execução para que sejam exequíveis e promovam uma maior adesão por parte da família.

- Criamos condições de espaço adequadas - agradáveis, motivantes e propícias ao estudo, nas habitações dos alunos; realizando a avaliação do contexto/espaço físico de estudo da criança, identificando-se qual a intervenção necessária, de modo a criar um ambiente acolhedor e prazeroso, que permita melhores condições de um estudo, que se pretende autónomo e motivador, através de uma decoração que se adapte ao espaço existente e tendo em conta as particularidades e gostos pessoais do aluno e família intervencionada. Relativamente à intervenção no espaço físico adquirimos os móveis no IKEA (online), uma vez que, possui alternativas diversas e adequadas às necessidades específicas de cada habitação. Os equipamentos são armazenados num espaço para o efeito, em Amarante e tentando, sempre que possível, envolver os colaboradores da Mota Engil em ações de voluntariado na montagem dos equipamentos. Os encarregados de educação das crianças admitidas no CE, são igualmente envolvidos neste processo (sempre que possível), incutindo-lhes o sentido de responsabilização necessário no processo educativo dos seus educandos. Posteriormente estes equipamentos são encaminhados para as respetivas habitações dos alunos.

Relativamente ao percurso traçado, o CE iniciou a sua atuação em Vila Nova de Gaia incluindo-se na altura no âmbito do POCH, eixo prioritário - qualidade e inovação no Sistema de Educação e Formação. O Investidor Social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do projeto. Esta IIES - Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, esteve em execução durante três anos letivos (2018 a 2021) neste Concelho, tendo terminado a 31 de julho de 2021.

Tendo em conta o sucesso da iniciativa, no início de 2022 transitou para o concelho de Amarante, no âmbito do POISE, eixo prioritário 3 - que procura promover a Inclusão Social



e Combater a Pobreza e a Discriminação. O Investidor Social responsável pelo cofinanciamento foi a Câmara Municipal de Amarante, sendo a Fundação Manuel António da Mota a entidade executora do mesmo. Assim, deu-se início à expansão desta IIES noutras regiões. De acordo com os resultados de impacto positivos, igualmente atingidos em Amarante, o passo seguinte foi garantir a sustentabilidade do projeto, neste mesmo Concelho. Como tal, no ano letivo 2023-2024 foi constituída um pool de investidores locais que acreditaram no sucesso da iniciativa e apoiaram o seu financiamento (Agrimota, Emerge, Largo do Paço, AMC + 2SPS, Monverde e RBT construções) conjuntamente com a Câmara Municipal de Amarante e a Fundação Manuel António da Mota, demos continuidade ao nosso trabalho. No decorrer do ano 2024-2025 concorreremos com o projeto Cantinho do Estudo às Parcerias para a Inovação social (NORTE 2030) - Desenvolvimento de competências em crianças e jovens, tendo sido a nossa candidatura aprovada.

Assim sendo, no ano letivo 2024-2025, exercemos a nossa atividade nos Concelhos de Vila Nova de Gaia e Amarante e abraçamos ainda um novo desafio, o Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Para além do financiamento do Portugal 2030, contamos também com o apoio dos Municípios destas 3 regiões, da Fundação Manuel António da Mota e ainda com o apoio dos nossos investidores sociais (Agrimota, Emerge, Largo do Paço, AMC + 2SPS e RBT construções).

Contamos assim com a admissão de mais 110 alunos (e respetivas famílias), do 1º e 2º ciclos do ensino básico que frequentavam a rede pública de escolas dos concelhos de Vila Nova de Gaia, Amarante e Vila Pouca de Aguiar e residiam nestes mesmos concelhos. Estas crianças, revelavam risco de insucesso escolar (famílias vulneráveis, comportamentos desadequados; baixa motivação para a aprendizagem; dificuldades de atenção/concentração; níveis negativos, falta de métodos e hábitos de estudo...) antes da nossa intervenção.

Em 2025-2026 integramos 45 alunos no Cantinho do Estudo e, tendo em conta que não pudemos usufruir do apoio dos FSE, mantivemos a nossa atividade no concelho de Amarante, onde a sustentabilidade do projeto se encontra consolidada, com o apoio da Câmara Municipal de Amarante, os nossos investidores locais e a Fundação Manuel António da Mota.

#### Aonde já chegamos desde 2018 até ao final de 2025:

- 487 alunos e respetivas famílias;
- 64 Escolas;
- 358 (concluídos) + 30 (em processo de construção) Espaços de estudo;
- Interagimos com 269 Diretores de turma e Professores titulares;
- 168 computadores e 33 dispositivos de internet móvel cedidos.

#### No que concerne aos resultados de impacto obtidos este ano letivo 2024/2025:

- Taxa de Aprovação: 94%;
- Taxa de Redução dos Níveis Negativos: 63%;
- Taxa de Alunos que subiram de nível negativo para positivo a português: 30%;

- Taxa de Alunos que subiram de nível negativo para positivo a matemática:32%;
- Taxa de Atribuição de Cantinhos do Estudo: 99% (um aluno foi viver para outro concelho durante a intervenção);
- 100% dos Alunos subiram pelo menos um nível na escala de avaliação de competências sócio afetivas (controlo dos impulsos, tomada de decisão, atenção e concentração, autoestima, entre outras);
- 58% dos Alunos subiram o percentil na PRP (prova de reconhecimento das palavras).

Quanto ao grau de satisfação dos nossos destinatários e respetivos intervenientes (Encarregados de Educação e Docentes):

- 99% dos alunos satisfeitos com a participação no CE;
- 100% dos alunos satisfeitos com o seu novo espaço de estudo;
- 98% dos alunos consideram que os EE se interessaram por acompanhar o seu percurso escolar;
- 98% dos alunos revelam ter aprendido técnicas que os ajudaram a estudar melhor e ter melhor aproveitamento escolar;
- 97% dos Encarregados de Educação perceberam maior vontade do(a) seu(sua) educando(a) estudar no seu novo espaço de estudo;
- 94% dos Encarregados de Educação consideraram que os seus educandos revelam maior interesse e motivação para a escola;
- 92% dos Encarregados de Educação consideraram que a intervenção os ajudou a orientar e acompanhar melhor os seus educandos;
- 97% dos docentes satisfeitos com a participação dos seus alunos no CE;
- 90% dos docentes consideraram que os alunos aumentaram o seu interesse e motivação;
- 86% dos docentes consideraram que os alunos melhoraram o seu comportamento na sala de aula.

Este projeto tem dotado toda a Equipa de um percurso muito positivo a nível de aprendizagem e readaptação constante a nível de procedimentos a adotar o que, apesar de complexo, trouxe a implementação de melhorias constantes no processo. Um dos nossos maiores desafios atuais, tem vindo a ser a inclusão de alunos migrantes, que recebemos com todo empenho, dedicação e afeto e que nos exige muitas vezes mais tempo, implementação de estratégias distintas de aprendizagem, bem como, em casos particulares, a adaptação à sua língua de origem. Outra necessidade que verificamos cada vez mais, é a inclusão de ações de sensibilização e formação para as assistentes operacionais que devem ser promotoras de espaços seguros para as crianças e, como tal, devem ser munidas de conhecimento adequado a esta mesma função.

Continuamos todos os dias a acreditar que a educação é a maior "arma" de desenvolvimento sócio económico de um país e que o nosso trabalho será sempre necessário e indispensável.



## Jovens Empreendedores - Construir o Futuro - 13ª edição

Em 2025 realizou-se a 13ª edição da iniciativa “Jovens Empreendedores - Construir o Futuro”, promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto, financiado nos últimos anos no âmbito de uma candidatura à linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” da “EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social”, visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais. Pretende disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior entre o 10º e 12º ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante (AEA), como promotora, e da Fundação, que renovou nesta 13ª edição o seu estatuto como principal investidor social, o projeto conta ainda com os apoios de outras entidades, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, a associação de apoio à deficiência Cercimarante, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante, bem como o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil (Baião), Escola Profissional de Fermil (Celorico de Basto), Agrupamento de Escolas nº 1 de Marco de Canaveses e EPAMAC (Marco de Canaveses), EB 2/3/S de Mondim de Basto (Mondim de Basto) e Agrupamento de Escolas de Resende (Resende).

Para além da presença no concelho de Amarante, o projeto logrou já expandir-se para outras escolas e concelhos da região, projetando-se agora em 6 concelhos (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Marco de Canaveses, Mondim de Basto, Resende) no ano letivo 2024/2025.

## BOLSAS DE ESTUDO

### Faculdade de Economia da Universidade do Porto

A Fundação Manuel António da Mota e a Faculdade de Economia da Universidade do Porto assinaram em dezembro de 2025 um protocolo, vigente por 3 anos, que permite que 10 alunos de licenciatura passem a beneficiar de Bolsas de Estudo.



As bolsas de estudo são atribuídas aos alunos que se encontrem em situação de insuficiência económica devidamente comprovada e que não estejam a ser apoiados pelos serviços de Ação Social da Universidade do Porto ou qualquer outra instituição, e destinam-se a financiar o pagamento de propinas referentes aos anos letivos 2025/26.



### Universidade de Évora

Depois da Universidade de Coimbra, a Universidade de Évora foi a segunda a ser criada em Portugal. Atualmente conta com uma alargada oferta formativa no domínio das Artes, Ciências Sociais e Ciências e Tecnologia, acolhendo milhares de alunos de todo o país e do estrangeiro.

Em 2012, foi criado o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE-UE), tendo em vista apoiar os encargos dos estudantes com comprovada dificuldade económica, o que limita a sua capacidade de pagar as despesas inerentes aos estudos (propinas, alimentação e alojamento) procurando assim impedir-se o seu abandono escolar.

Sensível a esta problemática que afeta um número crescente de alunos que frequentam o ensino universitário, colocando em risco as suas aspirações a uma qualificação de nível superior, a Fundação tem vindo a financiar o Fundo de Apoio Social para Estudantes desta Universidade.

### Universidade Nova de Lisboa - Faculdade Ciências Sociais e Humanas

A Fundação Manuel António da Mota e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa assinaram, em julho de 2015, um protocolo que permite que 10 alunos de licenciatura com dificuldades económicas passem a beneficiar de bolsas de estudo.

As bolsas de estudo são atribuídas aos alunos que se encontrem em situação de insuficiência económica devidamente comprovada e que não estejam a ser apoiados pelos Serviços de Ação Social da Universidade Nova de Lisboa ou qualquer outra instituição, e destinam-se a financiar o pagamento de propinas referentes ao ano letivo vigente. O processo de candidatura às bolsas tem lugar em setembro e segue as condições previstas no regulamento das Bolsas ESTUDAR+.

Em 2025, a Fundação renovou o seu apoio na atribuição de bolsas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'JP' and a '7'.

## APOIOS

### Ajudaris

A "Ajudaris" é uma IPSS que luta diariamente contra a pobreza e a exclusão social promovendo a capacitação de jovens e adultos.

Sediada numa antiga escola primária na cidade do Porto, a Ajudaris surgiu a partir de um grupo de voluntários com o objetivo de trabalhar em complementaridade com as entidades já existentes, para que a ajuda fosse efetiva e duradoura.

A sua sustentabilidade é garantida por uma estratégia de angariação de fundos realizada junto das empresas e particulares. Grande parte das receitas é angariada através da venda dos livros "Histórias da Ajudaris", pelos eventos organizados anualmente pela instituição, pelos parceiros que generosamente se aliam às suas iniciativas e pela consignação de IRS.

O projeto "Histórias da Ajudaris" traduz-se, desde a sua 1ª edição em 2009, numa obra coletiva com histórias criadas por crianças de centenas de estabelecimentos de ensino das redes solidária, pública e privada, coloridas por conceituados ilustradores.

A Fundação Manuel António da Mota tem vindo a patrocinar, desde 2013, as edições anuais das "Historias da Ajudaris".



### Associação Bagos D'Ouro

Fundada em 2010, a "Associação Bagos d'Ouro" tem como missão apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, região que figura entre as mais pobres do país, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso, promovendo a educação e combatendo a exclusão social.

A "Associação Bagos d'Ouro" tem como principal foco de intervenção as crianças e os jovens, atuando para isso a diferentes níveis - Família, Escola e Comunidade -, e desenvolvendo atividades que respondam aos seus principais problemas, através de uma abordagem multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e empresas e em estreita cooperação com a comunidade local.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a stylized 'B', and other illegible marks.

A Fundação tem vindo a apoiar a instituição como “Parceiro Corporate”, associando-se assim ao elenco das entidades que têm vindo a contribuir para o sucesso da sua atuação que se estende já a sete concelhos durienses (Sabrosa, Alijó, Murça, São João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar e Mesão Frio), num total de mais de 200 crianças apoiadas e que se estende às respetivas famílias.

Em 2021, a Fundação apoiou igualmente a associação numa campanha de angariação de fundos destinada a promover a reabilitação da habitação de uma família acompanhada pela Bagos D’Ouro no concelho de Murça, projeto denominado “Casa do João”.

Nos anos seguintes a Fundação renovou igualmente o seu apoio à instituição.



### Associação de Pais e Amigos da Escola Básica e do Jardim de Infância de Salvador do Monte

A Associação de Pais e Amigos da Escola Básica e Jardim de Infância de Salvador do Monte foi criada em 2018 com o intuito de assegurar serviços de apoio ao projeto educativo e de retaguarda às famílias para uma melhor conciliação da vida familiar e profissional e assim garantir a continuidade do polo educativo na freguesia de Salvador do Monte, concelho de Amarante.

A escola integra o estabelecimento de ensino pré-escolar e de 1.º ciclo. O plano de atividades da escola é desenvolvido em estreita articulação com a coordenação escolar e com a Junta de Freguesia, integrando as atividades de sala de estudo com apoio qualificado ao desempenho escolar, sessões

de relaxamento e yoga infantil para promoção do bem-estar para as crianças do pré-escolar e atividades de ocupação dos tempos livres durante as férias escolares.

Tendo em vista melhorar as condições de funcionamento da sala de estudo, a Fundação apoiou a associação de pais, financiando a requalificação daquele espaço.

### Associação TEN

A Associação TEN tem como propósito transformar a educação e combater as desigualdades educativas.

Com 10 anos de experiência, fá-lo através da disseminação de uma nova cultura educativa com três aplicações práticas: novos modelos pedagógicos, trabalho em rede e formação de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and several other marks.

educadores. Tem dois focos de intervenção principais, a saber, a melhoria das aprendizagens escolares e o sentido de pertença e a qualidade das relações.

A sua intervenção parte do que fazem na TEN Academia: por um lado, uma casa que acolhe alunos em período pós-escolar, e, por outro, através da sua intervenção fora de portas, nomeadamente nas escolas e organizações parceiras.

A Fundação acolheu, em 2025, o pedido da instituição para financiar uma turma do projeto "Rangers na Escola", no Agrupamento do Bairro Padre Cruz (Lisboa). Este projeto tem como objetivo desenvolver os pré-requisitos da leitura e da escrita nos alunos do pré-escolar, através do imaginário dos Rangers, da brincadeira e do jogo, e é realizado em estreita colaboração com as Educadoras e Auxiliares.



### Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol"

O Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol" foi fundado em 1999 nas Caldas da Rainha, desenvolvendo atividade quer no âmbito dos escalões de formação desta modalidade desportiva, quer no âmbito da educação física em jardins de infância da rede pública e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

No que refere ao ensino público, a instituição é o principal parceiro da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, na área de educação física dos enriquecimentos curriculares (ensino básico), ministrando aulas a 30 turmas em todo o concelho.

O projeto de jardins de infância públicos é apoiado pela Câmara Municipal, circunscrevendo-se, no entanto, ao transporte das crianças e cedência de instalações.

Tendo em conta o seu manifesto interesse público numa perspetiva de implementação de um estilo de vida saudável junto do público juvenil, a Fundação Manuel António da Mota tem vindo a apoiar este projeto, desde 2012, ajudando a financiar o pagamento dos técnicos nas ações de sensibilização e desenvolvimento na área da expressão e educação físico-motora do pré-escolar, no ensino público do concelho de Caldas da Rainha, atuação esta que, nos últimos anos, se vem alargando ao trabalho com idosos que frequentam as instituições do concelho.


## Rotary Distrito 1970 - Prémio Impact - Empreendedorismo Social e Ambiental

O "Prémio IMPACT - Empreendedorismo Social e Ambiental" é promovido pelo Rotary Distrito 1970, enquadrado no seu projeto "Academia Paul Harris".

Tem como objetivo premiar o melhor projeto concebido e apresentado por membros das organizações rotárias juvenis, Interact e Rotaract, e alunos do programa Elevate Leadership, um dos eixos de intervenção da "Academia Paul Harris", no âmbito do empreendedorismo social e ambiental. O prémio, no valor de 5.000€, é patrocinado pela Fundação.

Na 3ª edição do Prémio, realizada em 2025, estiveram em competição os projetos "O Caminho das Aldeias", "Serra Viva", "Openmind", "Roteiro InteriorIDADE", "Conexão sem Idade" e "ACCESS4ALLB".

Os prémios, no valor de 3.000€ para o 1º classificado e 2.000€ para o 2º classificado, são patrocinados pela Fundação. Sagrou-se vencedor o projeto "Conexão sem Idade" visando promover a literacia digital do público sénior, ficando em segundo lugar o projeto "Serra Viva", centrado na reflorestação e restauro ecológico na serra da Estrela.



# cul tura

36  
iniciativas

172  
apoyos

1.777  
mil €

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'A', a signature, and other scribbles.

## 4. CULTURA

### Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

Tal como nos anos anteriores, o Coro Sénior continuou a exercer a sua atividade coral repartida entre os ensaios regulares e as apresentações/concertos nos mais variados locais.

Ao longo do ano de 2025, realizou cerca de quarenta ensaios regulares e oito apresentações, realçando-se a presença no encerramento do programa da Câmara Municipal do Porto "Cultura em Expansão, com um concerto que teve lugar no Centro Comercial Brasília, com a artista Lena D'Água.

No que diz respeito ao repertório, manteve-se a aposta na vertente Rock'n Roll, Pop e Música Ligeira Portuguesa.

Ao cabo de 13 anos de existência, o Coro Sénior tem cimentado uma presença muito positiva na comunidade, seja por meio de apresentações públicas, participação em eventos beneficentes ou outras iniciativas. Continuará assim a privilegiar apresentações junto daqueles que estão impossibilitados de sair das instituições onde se encontram.

Sobre as apresentações públicas:

- 25 janeiro - Irmãs Hospitaleiras de Braga
- 19 fevereiro - Unidade de Cuidados Domus V - Porto
- 5 março - Espetáculo Tom Afro Tom - Auditório da Fundação
- 2 abril - CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade - São Mamede de Infesta
- 23 abril - Residência Sénior do Pinheiro Manso - Porto
- 26 junho - Unidade de Cuidados Domus V - Porto
- 5 setembro - Concerto com Orquestra Som da Rua - Avenida dos Aliados - Porto
- 7 dezembro - Concerto com Lena D'Água - Cultura em Expansão - Porto



Em termos globais, o balanço do ano de 2025 é muito positivo, evidenciando a relevância do Coro Sénior enquanto projeto artístico e social. Os resultados alcançados, bem como as oportunidades artísticas mais relevantes deste ano, refletem o empenho dos coralistas, a qualidade do acompanhamento artístico e o apoio contínuo da Fundação.

O ano encerrou com bases mais sólidas que o anterior, que contribuirão para a continuidade do projeto em anos futuros.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## APOIOS



### Academia Musical dos Amigos das Crianças

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças (FMAC), hoje designada por Academia Musical dos Amigos das Crianças, foi criada por Adriana de Vecchi em 1953.

Esta Academia tem por objetivo o desenvolvimento da arte e cultura musical na infância e juventude, pretendendo formar e desenvolver o espírito dos jovens e concorrer para uma maior perfeição moral e intelectual das futuras gerações, dispondo de uma escola de música em Lisboa e outra no Porto.

A Fundação apoiou a escola do Porto na concessão de uma bolsa de estudo a um aluno com talento, mas com carências de ordem financeira que o impedia de se inscrever nos cursos autofinanciados.

### Associação Círculo Dr. José Figueiredo - Museu Nacional de Soares dos Reis - "Arte e Saúde"

O MNSR desenvolve desde abril de 2022, juntamente com a Unidade Local de Saúde Santo António que engloba o Hospital de Santo António, o CMIN - Centro Materno-Infantil do Norte e o Hospital Magalhães Lemos, um projeto denominado "Arte e Saúde".

O objetivo geral do projeto é levar a arte a diversos locais do Centro Hospitalar através da seleção e reprodução de um conjunto de obras de arte do Museu que possam tornar os espaços mais humanizados e com novos motivos de interesse para todos os utentes, colocando a arte ao serviço da saúde.

O projeto engloba ainda outras vertentes como sejam a apresentação no circuito interno de televisão do Centro Hospitalar de vídeos das atividades do Museu, criação do bilhete utente e acompanhante do doente do CHUP, programação de atividades para os profissionais de saúde e de atividades educativas para as crianças da ala pediátrica.

Em 2025, o programa foi alargado a novos espaços, incluindo o Hospital Magalhães Lemos (HML), fortalecendo o compromisso de aproximar a arte de públicos diferenciados.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Ao longo do ano foram desenvolvidas diversas ações, como a renovação e criação de novos núcleos expositivos em diferentes polos hospitalares, programas de mediação cultural para profissionais de saúde (com 11 visitas e 125 participantes) e iniciativas educativas dirigidas a crianças e jovens do CMIN e utentes do Hospital Magalhães Lemos, incluindo kits pedagógicos e oficinas de cerâmica e pintura.

Destacou-se ainda a exposição “A Arte Quebra o que a Mente Cala”, que reuniu 22 obras de 10 autores utentes do HML e recebeu 5.581 visitantes, acompanhada pelo ciclo “Conversas na Primeira Pessoa”, onde os participantes partilharam testemunhos sobre a sua vivência da doença mental. A avaliação revelou níveis máximos de satisfação nas atividades e impactos significativos na vida dos participantes.

O programa obteve visibilidade nacional e internacional através de sete apresentações públicas e recebeu novos pedidos de adesão de unidades de saúde, além do reconhecimento formal com o Prémio Parceria 2024 da Associação Portuguesa de Museologia.

O ano de 2025 consolidou o programa como uma prática de referência na promoção da saúde e bem estar através da arte.

A Fundação apoia este projeto desde o seu início.

### Associação da Comissão de Festas em Honra de Santo André

A freguesia de Codessos, concelho de Celorico de Basto, tem inscrita na sua tradição religiosa a realização das Festas em Honra de Santo André.

As festividades passam pela realização de diversos eventos, como sejam a festa da desfolhada, magusto tradicional, excursões e outras atividades do foro cultural.

Interrompidas desde 2020, as festas voltaram a realizar-se entre os dias 11 e 13 de agosto de 2023, o mesmo acontecendo entre os dias 9 e 11 de agosto de 2024.

A Fundação apoiou a comissão organizadora na viabilização deste último evento, a exemplo do ano anterior, através da Fábrica da Igreja Paroquial de Codessos.

### Associação Círculo Literário Agustina Bessa-Luís

A Associação Círculo Literário Agustina Bessa-Luís foi constituída em 2012 tendo por objetivo ser um lugar de encontro de leitores e admiradores da obra de Agustina Bessa-Luís.

Dar a conhecer a obra de Agustina através da realização de diversas manifestações de carácter cultural e artístico, incluindo a edição de publicações, conferências e colóquios, é o principal propósito da associação.

Tendo em vista apoiar as atividades a que o Círculo se propõe em 2025, designadamente a realização de um roteiro de visitas/palestras a 4 escolas TEIP e a 4 universidades sénior e centros de dia, a Fundação suportou financeiramente a sua concretização.



### Concurso Internacional de Santa Cecília - 27ª Edição

O Curso de Música Silva Monteiro, prestigiada instituição de ensino, que há mais de nove décadas forma músicos na cidade do Porto, organiza anualmente o “Concurso Internacional de Santa Cecília”.

Este concurso tem como objetivos proporcionar aos jovens concorrentes com idades compreendidas entre os 6 e os 32 anos a oportunidade de mostrarem publicamente o seu trabalho, a troca de experiências e interação social e cultural, estimulando os candidatos a evoluírem artisticamente e dando a conhecer ao público novos intérpretes.

Em julho de 2025, decorreu a 27ª Edição do Concurso Internacional Santa Cecília, contando com a presença de dezenas de concorrentes de vários países e, mais uma vez, o apoio financeiro por parte da Fundação.

## Cultura em Expansão - 12ª Edição

A Câmara Municipal do Porto lançou, em 2014, o programa “Cultura em Expansão” que visa expandir a cultura a múltiplos locais da cidade do Porto e em particular aos seus bairros sociais.

A edição de 2025, patrocinada pela Fundação pelo nono ano consecutivo, trouxe de volta à cidade uma programação eclética e variada em que pontificaram a música, dança, teatro, cinema e outras manifestações culturais, envolvendo a população menos familiarizada com a cultura.

## Fundação Eça de Queiroz

A Fundação Eça de Queiroz foi criada em 1990 com o objetivo de divulgar e promover a obra de Eça de Queiroz, tendo a sua sede em Tormes, concelho de Baião, onde o escritor passou algumas temporadas e que serviu de inspiração ao seu conhecido romance “A Cidade e as Serras”. A sede da Fundação, situada numa casa senhorial, tem uma forte componente museológica, preservando o espólio do escritor e mantendo vivos os cenários onde escreveu.

A intervenção da Fundação centra-se em três domínios: cultural, turístico e área agrícola e comercial.

No plano cultural, dispõe de um serviço educativo, atividades formativas e promocionais, em torno da obra de Eça de Queiroz, tendo ainda instituído um prémio literário com periodicidade bianual.



Na vertente turística, dispõe nos seus espaços de um restaurante e a Casa do Silvério, unidade de turismo rural.

Na componente agrícola e comercial, possui 10 hectares de vinha, sendo o vinho produzido e comercializado através de uma parceria com uma importante empresa produtora de vinhos de mesa e do Porto. Possui ainda no seu espaço uma loja de venda instalada no antigo lagar de vinho da casa com diversos materiais para venda ao público, bem como uma loja online.

A Fundação, através de um protocolo firmado em 2018 com a Fundação Eça de Queiroz, e que se manteve no ano transato, tornou-se seu Mecenaz, encetando uma colaboração e troca de experiências com múltiplos benefícios para ambas as partes.

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, located at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what looks like a stylized 'A', a circle with a dot, and various scribbles and initials.

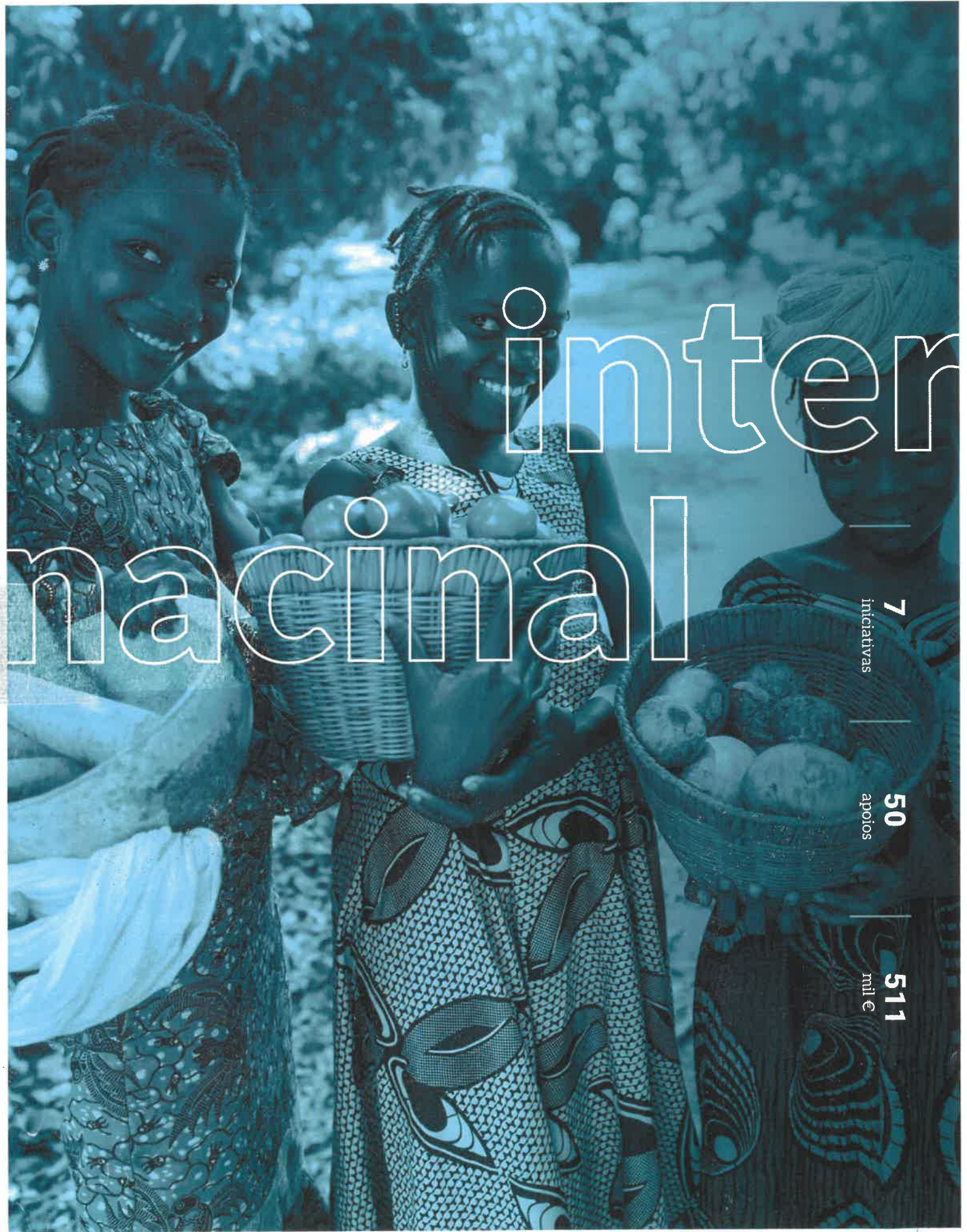
## Prémio “Fundação Manuel António da Mota para Associações e Clubes UNESCO

Promovido pela Comissão Nacional da UNESCO, em parceria com as Redes UNESCO – Associações e Clubes, Escolas Associadas, Cidades Criativas e Geoparques, com o apoio da Câmara Municipal de Amarante, do Amarante Cine-Teatro e do Centro Cultural de Amarante “Maria Amélia Laranjeira”, realizou-se o espetáculo “Sementes de Paz” com atuações nas áreas da música e dança, no ano em que se assinala o 20º Aniversário da Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005–2025).

O evento integrou igualmente a entrega do “Prémio Fundação Manuel António da Mota para Associações e para Clubes UNESCO”, sob o lema “Criar alicerces na sociedade, construir pontes para a paz”, num momento de reconhecimento e celebração do trabalho desenvolvido em torno dos valores da UNESCO.

O prémio, no valor de 5.000€, consagrou o “Clube para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias”, instituição de Barcelos que organiza anualmente um encontro internacional de peças de teatro em línguas minoritárias, tendo em vista preservar as línguas ameaçadas de extinção ou cuja continuidade se encontra comprometida.





# inter nacional

7  
iniciativas

50  
apoios

511  
mil €

Handwritten signatures and logos at the bottom right corner.

## 6. INTERNACIONAL

### MOÇAMBIQUE

#### Associação HeartSeed

A associação HeartSeed foi criada em 2020 por um conjunto de jovens voluntárias de origem portuguesa. Esta associação atua na Ilha de Moçambique com a ideia, de acordo com as suas fundadoras, de “plantar” mais amor nas crianças de famílias desfavorecidas e nas suas comunidades.

O seu primeiro projeto é o Centro dos Meninos da Ilha de Moçambique, configurado como um espaço seguro onde as crianças podem ser crianças livres de qualquer julgamento, aprender a exprimirem-se de uma forma saudável, e descobrirem as suas valências através dos mais variados ateliers e atividades de que dispõem, tais como: artes, música, cozinha, meditação, aprendizagem e empreendedorismo, assim como uma pequena horta biológica.

Têm ainda as demonstrações de alguns ofícios a fim de apresentarem às crianças as mais variadas opções profissionais existentes na Ilha, um programa de apadrinhamento e, também, a vertente da educação ambiental.

Reconhecendo a importância da iniciativa, e, bem assim, as enormes carências que se fazem sentir em Moçambique, a Fundação tem vindo a apoiar a instituição, tendo em vista o apadrinhamento de um conjunto de crianças que se encontram a ser acompanhadas.





# comu nidade

7  
projetos

3.347  
colaboradores  
apoiados

2.076  
mil €

*S. Silva* *P. P.* *B.*

# 7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL

## PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL E FAMILIAR AOS TRABALHADORES DO GRUPO MOTA-ENGIL

### Bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação no ano de 2011.



As bolsas, no valor de 3.000 euros por ano e por beneficiário, são atribuídas aos estudantes do ensino superior, filhos de trabalhadores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Este programa visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico.

No ano letivo de 2024/2025 foram submetidas 122 candidaturas ao Programa de Bolsas de Estudo, durante o período de candidaturas que decorre anualmente de agosto a 15 de outubro.

De acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento do programa (antiguidade, rendimento, aproveitamento escolar e duração do ciclo de estudos), foram atribuídas 70 bolsas, perfazendo um total de 620 bolsas de estudo concedidas, desde 2011, a filhos de trabalhadores do Grupo Mota-Engil.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F', a circled 'P', and several other initials.



## Consultório Financeiro

O Programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos trabalhadores do Grupo Mota Engil, com o objetivo de prestar apoio em situações de endividamento pessoal ou familiar.

Este programa visa ajudar trabalhadores que se encontrem em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através da realização de um diagnóstico financeiro e/ou de um processo de recuperação financeira:

- Diagnóstico financeiro, que inclui a análise do orçamento familiar, a avaliação do perfil financeiro e a definição de um plano de reorganização dos encargos e despesas mensais;
- Recuperação financeira e social, que engloba ações de reeducação financeira para uma utilização responsável do crédito, a elaboração de planos de pagamento, processos de renegociação com credores – incluindo o Estado – e apoio à gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço é totalmente gratuito para os trabalhadores do Grupo Mota Engil, em ambas as modalidades, independentemente da complexidade ou duração do acompanhamento. O programa não inclui, contudo, patrocínio judiciário.

Em 2025, deu-se continuidade ao protocolo de colaboração, iniciado em 2020, entre a Fundação e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, permitindo assim aos trabalhadores o acesso a atendimento especializado, personalizado em matérias de endividamento. O aconselhamento é de natureza extrajudicial e sigiloso, sendo prestado por telefone, email, ou através de consultas remotas ou presenciais nas instalações da DECO. Recorreram ao serviço de aconselhamento/orientação da DECO, 284 trabalhadores do Grupo Mota-Engil.

Entre os temas abordados no atendimento, destacam-se:

- Crédito à habitação (renegociação de condições, fixação ou alteração da taxa de juro, amortização antecipada);
- Arrendamento e acesso à habitação (atualização de contratos, Porta 65 e Porta 65+);
- Medidas de apoio a jovens (benefícios fiscais, regime IRS Jovem);
- Fiscalidade e impacto no orçamento familiar (IRS, IMI, IMT);
- Gestão do endividamento e incumprimento (regularização de dívidas, processos executivos e insolvência pessoal);
- Poupança e investimento (depósitos a prazo, certificados de aforro...).

Foi ainda dada especial atenção às temáticas relacionadas com fraudes financeiras e investimentos digitais, alertando para os riscos associados aos criptoativos e para a necessidade de identificar sinais de alerta antes de investir.

Em 2025, a literacia financeira assumiu um papel determinante na prevenção de dificuldades financeiras e na promoção da autonomia dos consumidores, tendo sido divulgados conteúdos informativos e promoção de boas práticas financeiras junto dos colaboradores.



### Fundo de Apoio Social

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social com o objetivo de constituir um instrumento permanente de apoio económico aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil e aos membros dos seus agregados familiares.

Criado em 2011, o Fundo destina-se a responder a eventualidades de natureza pessoal ou familiar que possam resultar em perda inesperada de rendimentos ou aumento significativo de despesas, colocando em risco a estabilidade e segurança económica do trabalhador ou da sua família.

Entre as situações abrangidas encontram-se acidentes ou doenças que provoquem incapacidade total ou parcial para o trabalho, temporária ou definitiva; o falecimento do trabalhador; doenças do cônjuge; deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras circunstâncias enquadráveis no âmbito do Fundo.

O apoio financeiro concedido pode assumir caráter pontual ou continuado, consoante a natureza da situação que origina a candidatura, a qual é exclusiva para trabalhadores do Grupo Mota-Engil com mais de cinco anos de antiguidade.

A gestão do Fundo é regulada por regulamento próprio e assenta numa dotação orçamental definida anualmente.

No âmbito deste programa, em 2025 foram apoiados 8 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, totalizando 118 colaboradores beneficiados desde 2011.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'F' and several initials and scribbles.

## Fundo 1+2

Em 2018, foi criado o “Fundo 1+2”, instrumento de carácter permanente de recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna no Grupo Mota-Engil para dar apoio económico aos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

O objetivo deste fundo é dar resposta a situações de emergência que impliquem gastos urgentes para os quais o trabalhador não tenha capacidade financeira e coloquem em risco a sua dignidade humana, atuando em complemento do Fundo de Apoio Social.

O “Fundo 1+2” é gerido pela Fundação, numa conta criada exclusivamente para o efeito, tendo por base os donativos concedidos pelos trabalhadores do Grupo, a que acresce o dobro desses donativos, concedido pela Mota-Engil, triplicando assim o montante global da ajuda.

Este programa foi alargado, em 2019, a todo o Grupo a nível internacional.

Em 2025 este Fundo deu continuidade ao apoio iniciado em 2023 a uma trabalhadora da Mota-Engil Angola e apoiou outros quatro trabalhadores em Portugal.

Desde 2018, este Fundo já apoiou um total de 25 trabalhadores provenientes de várias empresas do Grupo, incluindo a Mota-Engil Malawi, Mota-Engil México, Mota-Engil Dominicana, Mota-Engil Costa do Marfim, Mota-Engil Engenharia e Construção, Mota-Engil Global, a Mota-Engil ATIV, entre outras.

## Fundo Saúde+

O “Fundo Saúde+” foi criado em 2022 com o principal objetivo de apoiar a aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, por parte dos trabalhadores da Mota-Engil e membros do seu agregado familiar, financiando a componente não comparticipada.

Têm acesso aos recursos financeiros do Fundo os trabalhadores que integrem agregados familiares de menores rendimentos e com o mínimo de 5 anos de antiguidade.

A gestão do “Fundo Saúde+” é suportada por uma plataforma informática resultante da celebração de um protocolo de colaboração com a ANF - Associação Nacional das Farmácias e Associação Dignidade, Instituição Particular de Solidariedade Social promotora no nosso país do Programa “abem” e que desde há vários anos desenvolve em Portugal uma Rede Solidária do Medicamento destinada a comparticipar a aquisição de fármacos por parte das pessoas e famílias portuguesas mais desfavorecidas.

Desta rede faz parte um conjunto muito alargado de farmácias de todo o país, que, utilizando uma plataforma informática comum, procedem à dispensa dos medicamentos aos beneficiários inscritos na referida plataforma.

Em agosto de 2025, a Associação de Farmácias Portuguesas (AFP) associou-se a esta parceria, alargando, assim, o número de farmácias aderentes a este Fundo.

O acesso ao Fundo é precedido de uma candidatura, junto da Fundação, em observância do seu regulamento e tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

Em 2025, usufruíram deste fundo 31 trabalhadores do Grupo Mota-Engil, num total de 88 trabalhadores apoiados desde 2022.

### Programa “Primeira Infância”

A Fundação instituiu, em 2017, um novo programa denominado “Primeira Infância” e que consiste na adoção de duas medidas de apoio aos trabalhadores.

Uma medida de apoio em creche que tem como destinatários os trabalhadores do Grupo Mota-Engil, de menores recursos económicos e com filhos entre os 4 meses e os 3 anos de idade, destinando-se a facilitar a frequência de creches, através de bolsas de apoio ao pagamento das respetivas mensalidades, conforme consta do regulamento aprovado para o efeito.

No ano letivo 2024/2025, foram concedidas 2 bolsas de apoio a trabalhadores do Grupo Mota-Engil com filhos que se encontram a frequentar a creche.

A segunda medida consiste na oferta de um “Kit Bebê” aos trabalhadores do Grupo Mota-Engil que tenham sido recentemente sejam pais ou mães, independentemente da sua condição económica. Este kit é composto por um conjunto de bens essenciais aos primeiros cuidados do recém-nascido.

Em 2022, foi introduzida uma versão mais sustentável do kit, através da inclusão de fraldas reutilizáveis, acompanhadas de um folheto em banda desenhada que explica as vantagens da sua utilização, tanto ao nível ambiental como económico, face às fraldas descartáveis.

Durante o ano de 2025, foram oferecidos 210 “Kits Bebê” aos trabalhadores do Grupo, como forma de os felicitar pelo nascimento dos seus filhos, totalizando 1.434 kits atribuídos desde o início do programa.

## Webinars Fundação

A Fundação deu continuidade ao ciclo de webinars denominado “Conscious Talks”.

Estas sessões, realizadas em formato de videoconferência e com a colaboração de empresas do Grupo Mota-Engil, têm como público-alvo os trabalhadores da Mota-Engil, visando difundir conhecimento e aumentar a sua consciência sobre temas de interesse coletivo, em particular de caráter ambiental e social.

Assim, no dia 27 de fevereiro de 2025, teve lugar mais uma sessão “Conscious Talks” promovida pela MEXT com o apoio da Fundação Manuel António da Mota.

Esta sessão abordou o tema da “Violência Doméstica” e contou com Sofia Jamal, Coordenadora Técnica da ADDIM – Associação Democrática de Defesa dos Interesses e Igualdade das Mulheres, como palestrante.

Segundo Sofia Jamal, as situações de violência doméstica podem acontecer em qualquer faixa etária, condição socioeconómica ou etnia. Frequentemente os primeiros sinais começam numa fase muito inicial do relacionamento e são confundidos muitas vezes pela vítima como sinais de proteção e não propriamente de violência sobre elas.

The graphic is a rectangular box with a light blue background. At the top, it reads "Como equilibrar as finanças pessoais e fazer crescer o seu dinheiro" in a dark blue font. Below this, the word "WEBINAR" is written in large, bold, black capital letters. Underneath, the date and time "30.05 | 12H" are displayed. A dark blue button with a white padlock icon and the text "acesso webinar" is positioned below the date. To the right of the text is an image of a small green plant growing out of a glass filled with coins. At the bottom left, there are three logos: the logo of the Fundação Manuel António da Mota, the logo of MECENAS (Associação de Mecenato), and the logo of DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor).

No dia 30 de maio, realizou-se um webinar subordinado ao tema “Como equilibrar as finanças pessoais e fazer crescer o seu dinheiro”, promovido pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor em parceria com a Fundação, dirigido aos trabalhadores da Mota Engil.

A sessão abordou temas como orçamento familiar, poupança, crédito responsável, planeamento financeiro e escolhas conscientes de investimento, promovendo a compreensão dos riscos associados e a aplicação responsável dos ativos financeiros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

## Voluntariado corporativo - VOLUNTEER-ME

### Midões (Gondomar) - Ação de restauro ecológico

Decorreu, no dia 24 de abril, uma ação de voluntariado corporativo promovida pela Fundação, em colaboração e concertação de esforços com a Mota-Engil.

A ação consistiu na plantação de cerca de 1000 plantas, entre elas castanheiros, cerejeiras bravas, pereiras bravas, sobreiros, azevinhos, medronheiros, visando impedir a erosão dos solos ou a proliferação de espécies invasoras, permitindo, por outro lado, a retenção de água no solo e, simultaneamente, facultando alimento para os insetos e outra fauna existente na área.

Com esta ação, a Fundação deu sequência à iniciativa que tinha sido desenvolvida com a plantação de uma microfloresta, no terreno da Casa do Lago do Estaleiro da Mota-Engil, em Porto Alto (Benavente).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a blue 'P', a blue 'R', and a blue 'L'.



# social inov

2  
projetos

2  
apostos

13  
mil €

A P A *Deput* 4

## 8. INOVAÇÃO SOCIAL

Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina do Porto (Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social - IIES)

A ACISJF - Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina nasceu na Suíça, em 1897, por iniciativa de duas associações já existentes, uma alemã e outra suíça.

Tem sede na Suíça, estando presente em 24 países. Em Portugal, está implantada desde 1914 e, no Porto, desde 1915.

Esta Associação tem como objetivo a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e/ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus-tratos físicos e psicológicos, com dificuldades de ordem socioeconómica e de inserção profissional. O projeto "Conecta - Acompanhar e Partilhar", criado por esta Associação, é uma solução inovadora e transformadora que visa apoiar jovens ex-acolhidos na sua transição para a vida autónoma.



Esta Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), com um custo elegível financiado de 203 239,83€, tem como investidor social a Fundação através de um apoio financeiro de 30.000€, repartido por 3 anos, tempo de duração do projeto.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and several other marks.

### Centro de Empreendedorismo de Impacto do Douro, Tâmega e Sousa - ONZE Coletivo para o Impacto (Iniciativa para a Inovação e Empreendedorismo Social -IIES)

O Centro de Empreendedorismo de Impacto do Douro, Tâmega e Sousa, com a denominação de “ONZE Coletivo para o impacto”, criado em 2025, é um consórcio dinamizado pelo IET - Instituto Empresarial do Tâmega e a ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto.

Conta com o financiamento da Portugal Inovação Social e com o apoio e investimento social da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e da Fundação.

O Centro irá levar diversas iniciativas de proximidade aos 11 municípios da região, dinamizando programas de mentoria e consultoria, workshops, networking, bem como inúmeros processos de incubação e aceleração de projetos.

O objetivo primordial será aliar a área social à inovação, mas, também, reunir uma rede de cooperação e mobilização desta região em torno do empreendedorismo de impacto e a inovação social.





comunicação  
imag

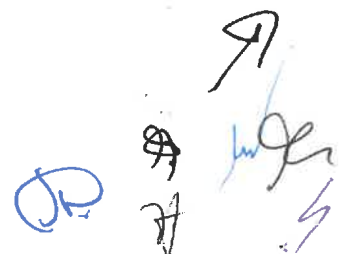
Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

## 9. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Fundação considera que a sua política de comunicação e imagem desempenha um papel fundamental no cumprimento da sua missão, divulgando as suas iniciativas de forma clara e abrangente, numa atitude que procura ser geradora de credibilidade e confiança junto das suas partes interessadas e do público em geral.

A materialização da sua política de comunicação traduz-se na utilização de múltiplas plataformas em que avultam o seu sítio de internet ([www.fmam.pt](http://www.fmam.pt)), em permanente atualização, nas versões em língua portuguesa, inglesa, francesa e espanhola, presença no portal corporativo da Mota-Engil "ON.ME", nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn, e edição periódica de uma Newsletter.

A ligação ao universo dos trabalhadores da Mota-Engil inscreve-se igualmente nas preocupações da Fundação em matéria de comunicação, de que são exemplos a divulgação, por email, dos diversos programas de apoio disponíveis, a citada presença no portal corporativo interno, e a realização de diversas outras iniciativas.





# espaços fund

R P A W S  
R R W S

# 10. ESPAÇOS FUNDAÇÃO

## A FUNDAÇÃO E A SUA SEDE

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso, na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.

O Mercado do Bom Sucesso, projetado em 1949 pelos arquitetos Fortuna Leal, Cunha Leão e Morais Soares, é um imóvel classificado de interesse patrimonial e monumento de interesse público. A sua fachada foi integralmente mantida, tendo o interior sido objeto de profunda renovação, devolvendo à cidade um espaço de grande qualidade e tradição. A zona da Boavista constitui uma das principais centralidades da cidade do Porto, servida por um amplo conjunto de meios de transporte, comércio e serviços.

A Fundação ocupa um espaço composto por uma zona de trabalho onde funcionam os seus serviços administrativos e de gestão, uma área expositiva polivalente de grandes dimensões, receção e um auditório com capacidade para 136 lugares sentados, totalmente acessível e equipado com a mais moderna tecnologia de som e imagem.

Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.



Handwritten blue marks and signatures, including a large 'A' and several scribbles, located in the bottom right corner of the page.

## A FUNDAÇÃO E OS ESPAÇOS MOTA-GALIZA

Em 2017, a Fundação tornou-se proprietária de um conjunto de espaços comerciais no empreendimento imobiliário conhecido por “Mota-Galiza”, situado na Praça da Galiza, na cidade do Porto.

Estes espaços constituem um importante ativo no reforço da estrutura patrimonial da Fundação, gerando, no entanto, custos inerentes à sua titularidade.

Tendo em vista a minimização desses custos e no quadro dos fins estatutários da Fundação, os espaços comerciais têm vindo a ser afetados à ocupação por entidades do setor da economia social e por agentes culturais para o desenvolvimento dos seus projetos.

A afetação é efetuada em condições de gratuidade e sob o regime de contrato de comodato, incumbindo às entidades comodatárias suportar apenas as despesas de condomínio e o imposto municipal sobre imóveis (IMI) inerentes a cada fração.

## UMA FUNDAÇÃO ABERTA À COMUNIDADE

A Fundação prossegue uma política de utilização dos espaços da sua sede caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a sociedade.

Um conjunto significativo de organizações do setor da economia social, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, carece das condições adequadas para a realização de algumas das suas atividades.

A Fundação acolhe assim regularmente nas suas instalações as organizações da sociedade civil que aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras iniciativas, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuidade.

Numa lógica de rentabilização do seu património, a Fundação aluga ainda os espaços da sua sede, em particular o seu auditório, a entidades com fins lucrativos.

R P A H M S

## SALA DE EXPOSIÇÕES

### 28ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio

A Fundação inaugurou, no dia 3 de abril de 2025, a 28ª exposição dos ex-alunos e professores das Escolas António Arroio e Soares dos Reis, consagradas instituições do ensino artístico no nosso país.

A exposição reuniu cerca de 80 obras, de ambas as Escolas, entre obras de pintura, escultura, joalheria e têxtil. Esta exposição esteve patente até ao dia 18 de junho.



### Exposição “Os livros não se rendem - Três séculos de Economia Portuguesa”

A Fundação acolheu de 16 de setembro a 3 de outubro a exposição “Os livros não se rendem - Três séculos de Economia Portuguesa”.

Esta exposição, promovida pela Mota Gestão e Participações com o apoio da Fundação Manuel António da Mota, revelou as diversas edições dos livros que nasceram da pesquisa de cinco economistas.

Analisando o passado, estes perspetivam os desafios que uma Europa em crise terá de enfrentar.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



### Exposição “39ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore”

Foi inaugurada, no dia 16 de outubro de 2025, a 39ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore. Esta mostra reuniu obras de 128 artistas em pintura, escultura, cerâmica e outras expressões artísticas.

A Fundação tem vindo a manter uma colaboração estreita com a Árvore, a diversos níveis, mormente através da realização, na sua sala de exposições, da coletiva anual dos sócios da Árvore e, bem assim, concedendo apoio financeiro à instituição, como aconteceu em 2024.

A mostra esteve patente até dia 18 de dezembro.

## AUDITÓRIO

### Eventos – Comunidade

- Encontro Prémio “Criar para Inovar”, organizado pela “Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental”;
- Jornadas de Marketing da Escola do Comércio do Porto - Escola do Comércio do Porto
- III Congresso “Cidades e Vilas que Caminham”, com o tema “Mais e Melhor Espaço Público: A Tranquila Qualificação da Vida nas Cidades e Vilas” - Instituto das Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM);
- Ação de formação dirigida aos prestadores de serviço do Mercado Bom Sucesso sobre os procedimentos internos de emergência - Mercado Urbano, S.A.;
- Assembleia-Geral - Associação “Bagos D’Ouro”;
- Ação de formação sobre procedimentos internos de emergência - “Mercado Urbano, S.A.”;
- Sessão de lançamento da iniciativa “Porto de Impacto - Centro para o Empreendedorismo de Impacto” - “IRIS - Incubadora Regional de Inovação Social”;
- Conferência no âmbito da inauguração da exposição “Os livros não se rendem” - Editora “Guerra e Paz”;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', a circular mark, and several other stylized marks.

- Seminário "Medir o bem - mito ou instrumento de avaliação de impacto" - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto - UDIPSS Porto;
- Encontro "Business Insight" no ramo da proteção radiológica organizado pela investigadora Abigail Moreira;
- Reunião de quadros da empresa - Mercado Urbano, S.A.

### Eventos - Grupo Mota-Engil

- Sessão de formação sobre Segurança no Trabalho na área das pavimentações - Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.;
- Sessão de formação sobre matérias de fiscalidade - Mota-Engil Global S.A.;
- Sessão de formação sobre o orçamento de Estado para 2025 - Mota-Engil Global S.A.;
- Assembleia-Geral da Mota-Engil - SGPS, S.A.;
- Sessão de divulgação dos programas da Fundação dirigidos aos trabalhadores da Mota-Engil, junto dos responsáveis de Recursos Humanos das empresas do Grupo - FMAM;
- Encontro de quadros do Grupo Mota-Engil - Mota-Engil, SGPS, S.A.;
- Sessão de acolhimento dos participantes no programa "Start@ME" - Mota-Engil, SGPS, S.A.;
- Sessão de apresentação dos 10 projetos finalistas à 16ª edição do Prémio Manuel António da Mota - FMAM;
- Assembleia-Geral da Mota-Engil, SGSP, S.A.;
- Sessão de formação sobre IFRS - International Financial Reporting Standards - Mota-Engil, Global, S.A.;
- Reunião de trabalho sobre "SHEQ - Safety, Health, Environment, Quality" - Mota-Engil, SGPS, S.A.



sentação  
institu

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a stylized logo and the number 5.

# 11. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

## RELAÇÕES ASSOCIATIVAS

### Associação “Arco Maior”

A associação “Arco Maior” tem a sua sede no Porto e como finalidade a realização e concretização de projetos socioeducativos e culturais de inclusão destinados prioritariamente aos adolescentes e jovens excluídos ou que se excluíram dos sistemas formais de educação e formação.

A Fundação integra os órgãos sociais da associação assumindo a Presidência do Conselho Fiscal.

### ASM – Associação Aliança Portuguesa para a Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho

A “ASM – Associação Aliança Portuguesa para Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho” foi constituída em 2022 e tem sede no Porto.

O objetivo da Associação consiste em promover o estudo, desenvolvimento, implementação, avaliação e disseminação de boas práticas de promoção da saúde mental no local de trabalho, tendo como principais atividades sensibilizar para o tema da saúde mental no local de trabalho, estudar os determinantes, individuais e organizacionais, promotores da saúde mental no local de trabalho, desenvolver modelos de intervenção promotores da saúde mental ajustados aos vários contextos organizacionais, avaliar a eficácia das iniciativas implementadas com vista à melhoria contínua, contribuir para a partilha e disseminação de boas práticas, criando uma visão conjunta e uma linguagem comum sobre o tratamento da saúde mental no local de trabalho, reforçar o compromisso público e privado para a adoção de políticas que contribuam para a promoção da saúde mental no local de trabalho e promover e organizar congressos, seminários e conferências relacionados com os seus objetivos.

A Fundação é associada fundadora desta Associação, integrando a sua Direção, assumindo a sua vice-presidência.

### Associação “Cantinho Sustentável”

No dia 2 de fevereiro de 2024, foi constituída a Associação “Cantinho Sustentável” de que a Fundação se tornou associada fundadora.

Com sede na cidade do Porto, a Associação tem por fins o desenvolvimento de atividades que promovam a qualidade de vida, o património natural e a rentabilização de recursos, protegendo e desenvolvendo comportamentos amigos do ambiente, em determinadas áreas geográficas, bem como o desenvolvimento sustentável e a integração social.

Na constituição do seu património inicial, a Associação adquiriu os ativos da extinta empresa “Cantinho das Aromáticas”, que se dedicava à produção e comercialização de ervas aromáticas, propondo-se igualmente reativar esta atividade.

### Centro Português de Fundações

O Centro Português de Fundações (CPF) é a instituição representativa do setor fundacional em Portugal. O CPF é uma associação privada, reconhecida de utilidade pública, que reúne hoje mais de uma centena de fundações portuguesas, provenientes de todo o país, caracterizadas por diferentes origens, dimensões, finalidades e âmbitos de atuação.

A Fundação tornou-se associada do CPF em março de 2011, estatuto que manteve em 2025.

### E2O Portugal - Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade

A “E2O Portugal - Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade” é uma associação criada em 2019 com o objetivo de promover a educação de segunda oportunidade a nível nacional, apoiando o lançamento e institucionalização de novas iniciativas e representando Portugal na respetiva rede europeia.

A Fundação Manuel António da Mota, apoiante há vários anos da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, pioneira em Portugal nesta resposta socioeducativa, passou a integrar a E2O Portugal como associada, sendo eleita para presidir à Mesa da Assembleia-Geral no triénio 2022-2025.

### EPIS - Empresários pela Inclusão Social

A EPIS, Empresários pela Inclusão Social, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que tem como missão prioritária a educação, em particular o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R', a circle with 'CP', and other illegible marks.

Neste sentido, desenvolveu uma abordagem, inédita em Portugal, de combate ao abandono e insucesso escolares no 2º e 3º ciclo de escolaridade que tem por base uma metodologia de capacitação dos jovens e suas famílias, trabalhada e desenvolvida por uma rede nacional de mediadores profissionais. Esta rede é constituída por equipas concelhias de técnicos, especializados e experientes nestas matérias, e inclui na sua metodologia um sistema de sinalização de jovens com fatores de risco em termos de sucesso escolar e um portfólio de métodos de capacitação específicos para cada uma destas categorias, que possibilitam a construção de planos individuais de acompanhamento em proximidade e em continuidade. Nos últimos anos, tem vindo ainda a desenvolver outros programas na área educativa.

A Fundação assumiu a titularidade desta relação associativa, sucedendo à Mota-Engil, que integrou o conjunto de fundadores da EPIS, a par de um conjunto alargado de empresas de referência no panorama nacional. A Fundação integra, desde 2013, os órgãos sociais da EPIS estando representada na Direção da instituição.

### PICO - Porto Innovation Cancer Organization

Por iniciativa do Instituto Português de Oncologia do Porto foi constituída em 2025 a organização em epígrafe, sob a forma de associação, e que tem por fins estatutários a prossecução de projetos de investigação para facilitar e aumentar o acesso a soluções inovadoras na gestão da doença oncológica.

No desenvolvimento do seu objeto social, a PICO procederá ao desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde; promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados clínicos mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial; promoção de projetos de investigação clínica, epidemiológica e de translação, fomentando interações entre as missões assistencial e de investigação; modernização e qualificação da educação médica nas ciências da vida e da saúde; desenvolvimento de programas de formação académica em medicina, ciências biomédicas e da saúde; reforço da cooperação internacional para a investigação e a formação avançada em biomedicina, medicina clínica e saúde pública.

São associados fundadores o IPO-Porto, a Universidade do Porto, o Município do Porto, a Fundação Ilídio Pinho; a Fundação Rui Osório de Castro, o Banco Carregosa e a Fundação Manuel António da Mota.

A Direção é presidida pelo IPO-Porto, integrando igualmente este órgão dois vogais do Conselho de Administração da Fundação Manuel António da Mota.



## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Fundação fez-se representar como oradora, ou marcando presença, em diversos eventos ao longo do ano a convite das entidades organizadoras:

- Visita ao projeto da associação “Bosque dos Avós” (Amarante – Serra do Marão);
- Presença na cerimónia de entrega do prémio “Criar para Inovar”, da responsabilidade da “Humanitas – Federação Portuguesa para a Doença Mental” realizada no auditório e com o patrocínio da FMAM;
- Presença na sede da “IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social” para gravação de um podcast sobre inovação e empreendedorismo social;
- Auscultação, no âmbito de uma auditoria à certificação EQUASS, relativa à instituição “Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus” (Braga), seguida de visita às suas instalações;
- Participação como membro do Júri, em representação da FMAM, no âmbito do concurso de projetos e tecnologias inovadoras para cuidadores informais denominado “Cuidar com a Geração Z”, integrado no programa do “I Congresso dos Cuidadores em Rede”, organizado pela “Associação de Cuidadores Familiares e Amigos de Braga” (Fórum Braga);
- Presença, por ocasião do Dia Mundial do Cancro, na Gala Solidária “Contra o Cancro Todos Contam”, organizada pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (Convento São Francisco – Coimbra);
- Presença em evento organizado pela associação “Bagos D’Ouro” denominado “Take Action Universitários” (Quinta da Faísca – Alijó);
- Presença, como orador, no debate denominado “Responsabilidade Social Corporativa no Combate à Pobreza”, organizado pela Rede Europeia Anti-Pobreza (Portugal) em conjunto com o Fórum da Cidadania (Fundação Cupertino de Miranda – Porto);
- Presença na cerimónia de inauguração da remodelação do espaço do projeto “Amal Soap” (Porto);
- Presença na celebração do 215º aniversário da instituição “Lar Nossa Senhora do Livramento” (Porto);
- Presença na cerimónia de entrega de instrumentos musicais do projeto “Música para Todos” (Câmara Municipal do Porto);



- Presença na cerimónia de abertura do “III Congresso Cidades e Vilas que Caminham” organizado pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade;
- Presença na cerimónia de encerramento do “III Congresso Cidades e Vilas que Caminham” organizado pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade;
- Gravação de entrevista para o programa televisivo “Sociedade Civil”;
- Emissão do programa “Sociedade Civil” da RTP2, com entrevista à FMAM;
- Presença na reunião preparatória da constituição do “PICO – Porto Innovation Cancer Organization” de que a FMAM é associada fundadora (IPO – Porto);
- Presença na ação de voluntariado na área do restauro ecológico realizada em terreno adjacente à Rua de Midões (Gondomar);
- Presença, como Presidente da Assembleia-Geral, na Assembleia-Geral da associação “Arco Maior”;
- Visita ao Agrupamento de Escolas do Campo (Valongo) para tomar contacto com um projeto educativo em curso;
- Presença na reunião do Conselho Fiscal da FMAM;
- Presença na Assembleia-Geral da associação “Bagos D’Ouro”;
- Visita às instalações do projeto “TUMO”, em Lisboa;
- Presença na Assembleia-Geral da associação “EPIS – Empresários pela Inclusão Social Palácio da Cidadela – Cascais”;
- Visita ao Centro Comunitário São Cirilo (Porto);
- Presença, como orador, no Seminário “Vamos cozinhar a transparência - Um roteiro pela prestação de contas transparente da economia social”, organizado pela ATES – Área Transversal de Economia Social do polo do Porto da Universidade Católica Portuguesa (Porto);
- Presença na Assembleia-Geral da “AE20 – Associação de Escolas e Iniciativas de Segunda Oportunidade”, por meios telemáticos, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia-Geral em representação da Fundação, associada da AE20;
- Visita e reunião com a Direção da “APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral”;



- Presença, como orador, na sessão comemorativa do 10º aniversário do “IDIS – Instituto de Desenvolvimento e Inclusão Social”, sobre o tema “Investimento social, mecenato e responsabilidade social e corporativa: o que se espera das organizações sociais?”;
- Presença na sessão de homenagem à docente da associação “Arco Maior”, Professora Isabel Lagarto (Santa Casa da Misericórdia do Porto – Porto);
- Presença na reunião da Direção da associação “Cantinho Sustentável”;
- Presença na Assembleia-Geral Extraordinária da associação “PICO – Porto Innovation Cancer Organization”;
- Presença, como orador, no XI Seminário Nacional e III Internacional “Educação e Formação de Adultos 2040” (Biblioteca Almeida Garrett – Porto);
- Visita e reunião com a Direção da “Obra de Nossa Senhora das Candeias” (Rua Antero de Quental – Porto);
- Presença na cerimónia de entrega das medalhas municipais de mérito outorgadas pela Câmara Municipal do Porto (Casa do Roseiral – Porto);
- Presença na festa de final do ano letivo da “ESOM – Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos” (São Mamede de Infesta – Matosinhos);
- Presença na sessão comemorativa do 10º aniversário do “MMIPO – Museu da Misericórdia do Porto”;
- Presença na reunião de Direção da “EPIS – Empresários pela Inclusão Social”;
- Presença, como orador, na “10ª Semana Social da UDIPSS – Braga” no painel subordinado ao tema “O papel das IPSS num mundo em transformação”;
- Presença na cerimónia de lançamento do Centro de Empreendedorismo de Impacto do Douro, Tâmega e Sousa (Cine-Teatro de Amarante);
- Presença na cerimónia de abertura do ano letivo da “ESOM – Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos” (São Mamede de Infesta – Matosinhos);
- Presença na mostra de trabalhos da 2ª fase do projeto “Viv’arte”, promovido pelo Centro Social Paroquial de Sobreposta (Quinta do Pinheiro – Braga);
- Reunião com a Direção e visita à ASAD – Associação Social de Apoio à Deficiência (Paradança – Mondim de Basto);



- Presença na reunião do Conselho de Curadores da Fundação;
- Reunião com a Direção do Estabelecimento Prisional de Leiria – Jovens e outros intervenientes, no âmbito da Iniciativa de Empreendedorismo e Inovação Social (IIES) denominada “Digilab” (Leiria);
- Presença na cerimónia de inauguração da exposição “Arte e Saúde”, projeto patrocinado pela Fundação, da responsabilidade do Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR – Porto);
- Presença na exibição do documentário da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto denominado “LAB.IS Porto” (Cinema Trindade – Porto);
- Presença na conferência “Igualdade e Equidade na Escola” da responsabilidade da “EPIS – Empresários pela Inclusão Social” (Casa da Cerveja do Super Bock Group, Leça do Balio Matosinhos);
- Presença como moderador de uma tertúlia denominada “Corações Livres” da responsabilidade da unidade de internamento de psiquiatria forense do Hospital Magalhães Lemos (Biblioteca Almeida Garrett – Porto);
- Visita à “APPDA Norte – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo”, por ocasião do seu 40º aniversário;
- Participação numa reunião de trabalho organizada pela Câmara Municipal do Porto, com a presença de Tiago Hérick de Sá, representante da Organização Mundial de Saúde, responsável pela Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas;
- Presença na gala e cerimónia de entrega de prémios do “Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO” (Cine-Teatro de Amarante);
- Presença, como orador convidado, no “Dia da Escola”, evento organizado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Felgueiras);
- Presença no encontro anual da associação “Cuidadores” (Porto);
- Presença na Assembleia-Geral da associação “Arco Maior”;
- Presença na Assembleia-Geral da “AE20 – Associação de Escolas e Iniciativas de Segunda Oportunidade”, por meios telemáticos, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia-Geral em representação da Fundação, associada da AE20;
- Presença na cerimónia de assinatura do protocolo celebrado entre a FMAM, associação “Baticamigo” e empresa municipal de Lisboa “Gebalis – Gestão de Bairros Municipais”;

- Presença na Festa de Natal da associação “Somos Nós” (Porto);
- Presença na cerimónia de entrega de instrumentos musicais a alunos do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, organizada pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do projeto “Música para Todos”;
- Visita conjunta, com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, às habitações reabilitadas no concelho de Fornos de Algodres, no âmbito do programa “Uma Obra, Um Projeto”.





# situa econó mica

Handwritten signatures and initials in blue ink.

## 12. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2025 ficou marcado por acontecimentos de enorme relevo no plano geopolítico com evidentes repercussões na economia global.

Não obstante, a política tarifária da nova administração norte-americana, o clima de acesa competitividade com a China, a deterioração das relações dos EUA com o continente europeu, no quadro da União Europeia, factos estes potencialmente disruptivos, a verdade é que a economia global deu sinais de resistência e adaptabilidade ao novo contexto.

A despeito das perturbações no comércio internacional, os EUA mantiveram a sua trajetória de crescimento económico, com reflexo nos ganhos evidenciados pelos índices bolsistas, fortemente impulsionados pelo setor tecnológico com particular incidência na aposta das grandes empresas no domínio da inteligência artificial.

No continente asiático, o quadro é menos homogéneo, com a China, segunda economia do mundo, a crescer temporariamente menos, e a Índia a projetar-se cada vez mais como potência económica de primeira grandeza.

Na Europa, a atividade económica apresenta-se com menor exuberância, tendo pela frente o desafio de conciliar eficazmente a necessidade de reforço da sua autonomia estratégica com maior investimento nas suas políticas de segurança e defesa, garantindo ao mesmo tempo a preservação do seu modelo social, a transição digital e climática e a promoção do crescimento económico sustentável.

Em ano de eleições legislativas, e a exemplo de 2024, a economia portuguesa manteve em 2025 uma trajetória estável de crescimento, suportada pela procura interna, a execução do PRR e o crescimento do turismo, num quadro de inflação controlada, finanças públicas equilibradas e baixos níveis de desemprego.

No entanto, e, face a um cenário de incerteza global, os anos vindouros surgem tingidos de um elevado grau de imprevisibilidade, continuando o país a debater-se com problemas estruturais que teimam em persistir, designadamente necessidade de aumentar a produtividade e imprimir maior competitividade à nossa economia, reformar a administração pública e o sistema de justiça, resolver a grave crise da habitação, melhorar o desempenho da escola pública e reorganizar o serviço nacional de saúde, desagravando a pobreza e combatendo as desigualdades.



Cabe à Fundação Manuel António da Mota, em complemento e conjugação de esforços com o setor da economia social e os poderes e políticas públicas, prosseguir a sua missão ao serviço da comunidade, em nome de um Portugal mais justo, coeso e solidário.

Posto isto, importa em seguida atentar nas principais rubricas da Demonstração de Resultados do exercício de 2025.

Em matéria de “Rendimentos” (“Subsídios, doações e legados à exploração”, “Aumentos/reduções de justo valor” e “Outros Rendimentos”) a **Fundação recebeu em 2025 a quantia de 2.216.925€, que compara positivamente com o ano de 2024 em que averbou o montante de 1.942.348€.**

Estes montantes compreendem, designadamente, os subsídios à exploração e os donativos provenientes do Grupo Mota-Engil, os subsídios à exploração de entidades públicas, a consignação de IRS, bem como as verbas recebidas pela utilização das frações detidas pela Fundação no complexo “Mota-Galiza”.

No que se refere aos “Gastos”, estes **ascenderam em 2025 ao montante global de 1.824.582€, quando em 2024 tinham apresentado um valor de 1.778.031€, existindo assim um ligeiro aumento relativamente ao exercício anterior.**

Desagregando os “Gastos” nas suas várias rubricas, os “Fornecimentos e Serviços Externos” **cifraram-se em 541.643€ em 2025**, representando também um ligeiro aumento em relação a 2024, ano em que o seu valor ascendeu a 539.158€.

Os “Gastos com o pessoal”, por seu turno, **cifraram-se em 464.608€, um incremento em relação a 2024**, exercício em que o seu montante se fixou em 426.372€.

A rubrica “Outros gastos” **ascendeu a 818.331€ em 2025**, que compara com o valor de 812.501€ em 2024.

Os **donativos no valor de 802.500€ em 2025** constituem, por larga margem, o valor mais expressivo desta rubrica.

Face aos valores inscritos em matéria de **Rendimentos e Gastos**, verifica-se ter o **resultado líquido do exercício de 2025** registado um valor positivo de **386.649€**, representando um **incremento muito significativo em relação a 2024**, ano em que foi averbado um **resultado líquido igualmente positivo de 158.868€.**

**Assim, o fundo patrimonial disponível em 31 de dezembro de 2025 regista um valor de 1.820.854€, que compara com o montante de 1.434.205€ de 31 de dezembro de 2024.**

Neste contexto, o Conselho de Administração da Fundação propõe ao Conselho de Curadores que o **resultado líquido positivo de 386.649€** seja transferido para resultados transitados.

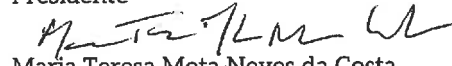
A prudente gestão patrimonial observada justifica-se pela necessidade de reforçar o fundo patrimonial e garantir assim a solidez financeira da Fundação e a continuidade da sua atividade operacional por forma a não comprometer o cumprimento dos seus fins estatutários, propósito este em que continuará a fundar-se a conduta da Fundação nos anos vindouros.

#### O Conselho de Administração



Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Presidente



Maria Teresa Mota Neves da Costa

Vogal



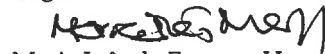
José Manuel Mota Neves Costa

Vogal



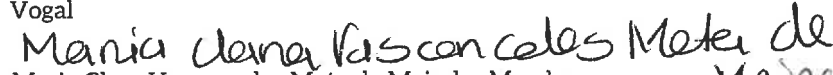
Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves

Vogal



Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá

Vogal



Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes

Vogal



Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto

Vogal e Presidente da Comissão Executiva

Meireles  
Mendes





**FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	9	2 175 632	1 918 210
Fornecimentos e serviços externos	13	(541 643)	(539 158)
Gastos com o pessoal	14	(464 608)	(426 372)
Aumentos/reduções de justo valor		25	21
Outros rendimentos	16	41 268	24 117
Outros gastos	17	(818 331)	(812 501)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>392 343</b>	<b>164 317</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15	(5 695)	(5 449)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>386 649</b>	<b>158 868</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>386 649</b>	<b>158 868</b>
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>386 649</b>	<b>158 868</b>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas.

O Contabilista Certificado

*Paula Cristina Oliveira Neves Florido*

Administração

*Mania Clara Vasconcelos Melo de  
Meineles Mendes*  
*Suzana A. B. Cout*  
*A. Garcia*

## FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)


	Notas	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		218 554	72 114
Pagamentos a fornecedores		(491 732)	(569 038)
Pagamentos ao pessoal		(482 361)	(409 327)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(755 540)</b>	<b>(906 251)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		790 657	773 912
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>35 117</b>	<b>(132 340)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:		-	-
Investimentos financeiros		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2)</b>		<b>35 117</b>	<b>(132 340)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		401 471	533 811
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	436 589	401 471

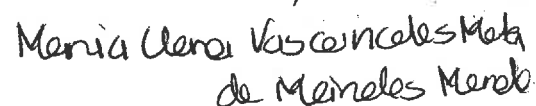
O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa.

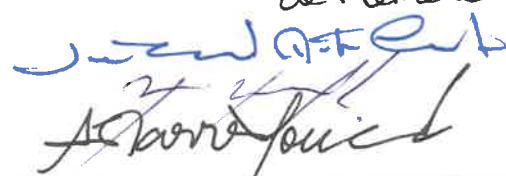
O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Paço

Administração

  
 Maria Clara Vasconcelos Mota  
 da Manteles Manteles

  
 Maria Clara Vasconcelos Mota  
 da Manteles Manteles

  
 Paula Cristina Oliveira Neves Paço

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES

	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundo patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	8	1 000 000	(476 573)	751 909	158 868	1 434 205
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	158 868	-	(158 868)	-
		-	158 868	-	(158 868)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					386 649	386 649
RESULTADO INTEGRAL				-	386 649	386 649
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	8	1 000 000	(317 705)	751 909	386 649	1 820 854

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Saucedo

A Administração

Manuela Vasconcelos Mota de Meneses  
Meneses

FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

FUNDO PATRIMONIAL ATRIBUÍDO AOS FUNDADORES

	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do fundo patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	8	1 000 000	(536 236)	751 909	59 663	1 275 337
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	59 663	-	(59 663)	-
		-	59 663	-	(59 663)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					158 868	158 868
RESULTADO INTEGRAL				-	158 868	158 868
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	8	1 000 000	(476 573)	751 909	158 868	1 434 205

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações dos fundos patrimoniais.

O Contabilista Certificado

Paula Cristina Oliveira Neves Saucedo

A Administração

Manuela Vasconcelos Mota de Meneses  
Meneses

# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Manuel António da Mota ("Fundação") é uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica constituída pelo Despacho n.º 17395/2010, regendo-se pelo diploma de constituição, pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissivo, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação com sede na Praça do Bom Sucesso no Porto, tem por objeto e finalidade a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística.

A Fundação obteve o estatuto de utilidade pública através do Despacho n.º 12473/2014 do Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, publicado no Diário da República, II Série, n.º 196 de 10 de outubro de 2014, tendo sido renovado através do Despacho n.º 8287/2020, publicado no Diário da República, II Série, n.º 167 de 27 de agosto de 2020, e novamente renovado em 2025.

Em 3 de junho de 2016, por despacho da Autoridade Tributária foi concedida a isenção de IRC para os rendimentos da categoria B, E, F e G.

A Fundação atribui, com carácter permanente, um prémio denominado "Prémio Manuel António da Mota" com regulamento próprio.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, aprovou o regime da normalização e previu a publicação, mediante portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, dos modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL, que são aplicadas nestas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025.

Desta forma, as Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 ambas de 14 de março, aprovaram os modelos de demonstrações financeiras e o código de contas específico para as ESNL, respetivamente.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar



os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Fundação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Como exceção existem 12 imóveis, doados em 2016, que se encontram registados ao justo valor.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento básico	1
Equipamento administrativo	1 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

### 3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computador	3 a 6

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor, sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade".

A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.



### I. Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### i. Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### ii. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### iii. Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

#### iv. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.



**v. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

**vi. Outros passivos financeiros**

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

**vii. Contratos para conceder ou contrair empréstimos**

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica "Outros ativos financeiros" ou na rubrica "Outros passivos financeiros".

**II. Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados". Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**III. Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria "Ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência obje-



tiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

#### IV. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.7. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.



O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Fundação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.8. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- d) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

### 3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação obteve a isenção de IRC, por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira, para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

### 3.10. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.11. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 detalha-se conforme se segue:

	2025	2024
Numerário	1 097	1 097
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	435 492	400 374
	<b>436 589</b>	<b>401 471</b>

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	2025		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	856 223	45 684	901 907
Aquisições		1 228	1 228
Saldo final	856 223	46 911	903 135
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	45 933	37 658	83 591
Amortizações do exercício	3 239	2 456	5 695
Saldo final	49 172	40 113	89 285
<b>Ativos líquidos</b>	<b>807 051</b>	<b>6 798</b>	<b>813 849</b>

	2024		
	Edifícios e outras construções	Equipam. administ.	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	856 223	45 684	901 907
Saldo final	856 223	45 684	901 907
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	42 694	35 447	78 142
Amortizações do exercício	3 239	2 210	5 449
Saldo final	45 933	37 658	83 591
<b>Ativos líquidos</b>	<b>810 290</b>	<b>8 026</b>	<b>818 316</b>

## 6. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em junho de 2016, através de despacho da AT, a Fundação obteve a isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G pelo que não estimou qualquer imposto a pagar.

## 7. ATIVOS FINANCEIROS

### Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhadas conforme se segue:

ATIVOS FINANCEIROS	2025			2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Disponibilidades:</b>						
Caixa	1 097	-	1 097	1 097	-	1 097
Depósitos à ordem	435 492	-	435 492	400 374	-	400 374
	<b>436 589</b>	<b>-</b>	<b>436 589</b>	<b>401 471</b>	<b>-</b>	<b>401 471</b>

### Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as contas a receber da Fundação apresentavam a seguinte composição:

	2025			2024		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
<b>Não correntes:</b>						
Fundo Compensação	1 099	-	1 099	1 074	-	1 074
---			-			-
	<b>1 099</b>	<b>-</b>	<b>1 099</b>	<b>1 074</b>	<b>-</b>	<b>1 074</b>
<b>Correntes:</b>						
Devedores para Acréscimo Rendimento	630 766	-	630 766	230 171	-	230 171
Outros Devedores	306 320	-	306 320	144 770	-	144 770
	<b>937 086</b>	<b>-</b>	<b>937 086</b>	<b>374 941</b>	<b>-</b>	<b>374 941</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'R', 'A', 'S', and other illegible marks.

## 8. FUNDOS PATRIMONIAIS

### Fundos

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo inicial da Fundação era composto da seguinte forma:

Fundadores	Montante	%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	125 000	12,50%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	125 000	12,50%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	125 000	12,50%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota Meireles	125 000	12,50%
Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	350 000	35,00%
Mota-Engil, SGPS, S.A.	50 000	5,00%
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A.	72 000	7,20%
Líneas - Concessões de transportes, SGPS, S.A.	28 000	2,80%
	<b>1 000 000</b>	<b>100%</b>

### Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2025, os resultados transitados da Fundação eram como se segue:

Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2025	(476 573)
Transferência do resultado de 2024	158 868
Saldo final em 31 Dezembro de 2025	(317 705)

## 9. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No ano de 2025, a Fundação recebeu subsídios e donativos repartidos da seguinte forma:

Subsídios / Donativos	Montante total
<b>Subsídios à exploração - Fundadores:</b>	
Mota-Engil, SGPS, S.A.	195 000
	<u>195 000</u>
<b>Subsídios à exploração - Cantinho do Estudo</b>	
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	125 956
Câmara Municipal de Amarante	20 143
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	25 124
Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	20 000
Pessoas Coletivas	11 046
Outros	117 343
	<u>319 612</u>
<b>Donativos</b>	
Mota-Engil Latam Portugal, SA	315 000
Mota-Engil Engenharia e Construção África, SA	315 000
Mota-Engil Europa, SA	315 000
Mota-Engil Capital	120 000
Mota-Engil Ambiente e Serviços	240 000
Mota-Engil, Europa, SA - Rendas	235 923
Outros - Consignação IRS	32 958
Outros - Pessoas Colectivas	
Mota-Engil, SGPS, S.A.	36 110
Fidelidade - Companhia de Seguros,SA	3 447
Mota-Engil ATIV, SA	8 118
Mota-Engil Global, Serv.Part.Admin.	31 413
Operadora Douro Interior, SA	5 000
Outros - Pessoas Singulares	3 050
	<u>1 661 020</u>
	<u>2 175 632</u>

A Fundação recebeu, em 2025, dotações patrimoniais e donativos provenientes dos seus instituidores, pessoas coletivas do Grupo Mota-Engil no montante de 1 500 000€; recebeu 319 612€ provenientes do financiamento do projeto “Cantinho do Estudo” por parte do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS), no âmbito da linha de financiamento “Parcerias para o Impacto” do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, da Câmara Municipal de Amarante, da Câmara Municipal de V.N. de

Gaia, da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e de empresas externas apoiantes do projeto Cantinho do Estudo; outros donativos no montante de 356 019€ provenientes da Mota-Engil Europa para apoio da renda das instalações da FMAM, da Consignação do IRS, de outras empresas do Grupo Mota-Engil e de pessoas singulares (em particular, dos colaboradores da Mota-Engil no âmbito de projetos de solidariedade interna, tal como o Fundo 1+2).

## 10. PASSIVOS FINANCEIROS

### Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	105 433	43 075
	105 433	43 075
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Outros passivos correntes	251 723	106 479
	357 157	149 553

## 11. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Outros passivos correntes" apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Outras contas a pagar</b>		
Credores para acréscimos de gastos	47 787	62 418
Outros Credores	203 936	44 061
	251 723	106 479

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	3 651	-	5 263
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	7 530	-	7 637
Outros Impostos	2	-	2	-
	2	11 181	2	12 900

A Fundação Manuel António da Mota é sujeita passiva de IVA (artigo 2.º CIVA), podendo gozar das isenções previstas no artigo 9º do Código do IVA, em função da natureza de algumas das atividades por si desenvolvidas.

## 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Trabalhos Especializados	139 325	125 245
Publicidade e Propaganda	5 252	6 624
Comissões	348	366
Honorários	24 551	22 622
Conservação e Reparação	451	-
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	509	8
Livros e Documentação Técnica	-	-
Jornais, Revistas e Outras Publicações	23	1 908
Material de Escritório	1 237	2 001
Artigos para Oferta	10 460	10 666
Outros Materiais	738	-
Electricidade	5 655	5 697
Combustíveis	3 428	1 373
Água	457	354
Deslocações e Estadas	17 194	17 570
Alugueres	248 645	249 622
Comunicação	4 191	3 427
Seguros	5 947	3 261
Contencioso e Notariado	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	2 368	2 244
Outros Serviços	70 863	86 171
	541 643	539 158

## 14. GASTOS COM O PESSOAL

Os membros dos Órgãos Sociais não auferem qualquer remuneração, com exceção do Presidente da Comissão Executiva.

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	119 494	123 477
Remunerações do pessoal	274 518	237 099
Indemnizações	4 664	899
Encargos sobre remunerações	63 099	56 722
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	516	-69
Gastos de ação social	2 317	8 244
Outros	0	0
	<u>464 608</u>	<u>426 372</u>

## 15. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	5 695	5 449
	<u>5 695</u>	<u>5 449</u>

## 16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Rendimentos suplementares:		
Outros Rendimentos	41 268	24 117
	<b>41 268</b>	<b>24 117</b>

## 17. OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

	2025	2024
Impostos	2 652	4 759
Donativos	802 500	789 256
Quotizações	12 825	17 725
Outros	354	761
	<b>818 330</b>	<b>812 501</b>

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No cumprimento dos seus fins estatutários, a Fundação prossegue um conjunto de objetivos estratégicos que constituem no seu conjunto as grandes linhas orientadoras da sua atividade.

Ao longo da sua existência, a Fundação tem vindo a desenvolver uma atividade muito relevante em observância dos objetivos estratégicos que regem a sua intervenção junto da comunidade.

O desenvolvimento social constitui o pilar fundamental da atividade da Fundação e o seu

principal objetivo estratégico.

O investimento social estratégico na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes, procurando através do seu esforço solidário combater a pobreza e exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena.

Através dos apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa assim contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade do terceiro setor apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais, conferindo ainda particular ênfase ao trabalho em rede e às parcerias com outras instituições.

Fiel à sua génese empresarial, a Fundação está igualmente ciente da sua responsabilidade perante o universo dos trabalhadores da Mota-Engil, desenvolvendo um conjunto de programas em seu benefício e que procuram ir ao encontro das suas principais necessidades e aspirações.

O Prémio Manuel António da Mota, por seu turno, constitui uma das mais marcantes iniciativas da Fundação pela sua forte mediatização e relevo público, sendo amplamente reconhecido como uma das mais importantes iniciativas do seu género que se realizam anualmente em Portugal.

A educação e a formação são prioridades fundamentais nas sociedades livres e democráticas, concitando por isso uma atenção especial por parte da Fundação nos apoios que promove neste domínio, representando, por isso, outro importante objetivo estratégico.

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são também para a Fundação um importante objetivo, quer apoiando instituições e projetos que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, quer dinamizando projetos próprios nos seus espaços (sala de exposições e auditório).

De igual modo, o ambiente e a presença nos países onde a Mota-Engil exerce a sua atividade estão no centro das preocupações da Fundação.

No relacionamento com outras entidades do setor da economia social, a Fundação desenvolve ainda uma intensa atividade associativa, marcando presença em diversas instituições de referência no panorama nacional.

O mapa seguinte apresenta, de forma sintética, o valor gasto pela Fundação no cumprimen-



to dos seus objetivos estratégicos, onde se inclui o valor inscrito na rubrica "Donativos":

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - SÍNTESE	2025	2024
Desenvolvimento Social	319 340	328 600
Prémio Manuel António da Mota	254 799	251 607
Educação e Formação	20 037	103 013
Cultura	39 683	47 000
Ambiente	3 500	3 383
Internacional	10 000	4 500
Comunidade Mota-Engil	238 970	210 453
Inovação Social	12 500	–
Comunicação e Imagem	6 519	7 515
Espaços Fundação	233 128	288 437
Representação Institucional	12 825	17 725
	<b>1 151 301</b>	<b>1 262 233</b>

Apresenta-se de seguida, de forma discriminada, o montante atribuído a cada entidade, ordenado em função de cada um dos objetivos estratégicos da Fundação.

O tipo e a natureza dos apoios concedidos constam do Relatório das Atividades que constitui parte integrante do presente Relatório e Contas de 2025.

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2025
<b>1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>319 340,34</b>
<b>1.1 Comunidade</b>	<b>68 092,34</b>
Uma Obra, Um Projeto - Associação Just a Change	23 592,34
Associação Bosque dos Avós	5 000,00
Associação Cuidadores	5 000,00
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra	500,00
Associação VilacomVida	6 500,00
Centro Comunitário São Cirilo	3 500,00
Centro Social Cultural e Recreativo do Lamegal	4 000,00
Centro Social S. Pedro de Vilar do Paraíso	10 000,00
NEXUS 3.0 - Ass. Promoção da Educação, Ciência, Arte e Cultura em Contextos de Fragilidade	5 000,00
Vários - Cooperativa Solidariedade Social, CRL	2 000,00
Vida Norte - Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família	3 000,00
<b>1.2 Crianças e Jovens</b>	<b>20 925,00</b>
Associação das Escolas do Torne e do Prado	5 000,00
Associação Novo Futuro	5 000,00
Centro Educativo de Santo António (CESA)	625,00
Centro Social e Paroquial do Alandroal	300,00
PAJE - Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)Acolhidos	10 000,00
<b>1.3 Deficiência</b>	<b>39 950,00</b>
ASAD - Associação Social de Apoio à Deficiência	10 000,00
Cercigaia - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Gaia	5 000,00
Obra de Nossa Senhora das Candeias	20 000,00
O Fio de Ariana	2 700,00
Bruno Martins (apoio a menino portador de deficiência)	2 250,00
<b>1.4 Desporto</b>	<b>19 750,00</b>
ADADA - Associação de Desporto Adaptado do Porto	5 000,00
Associação Académica de Coimbra - sessão rugby	3 000,00
Associação Desportiva de Amarante - ADA	1 500,00
Clube Atlético de Codessos	500,00
Escola do Movimento Associação Juvenil (ESCMOV)	5 000,00
Futebol Clube Infesta	1 750,00
Lomba Sport Clube de Amarante	1 500,00
União Sport Clube de Paredes	1 500,00
<b>1.5 Habitação</b>	<b>60 000,00</b>
Associação Humanitária DOMUS	10 000,00
Porto Amigo - Associação Just a Change	50 000,00
<b>1.6 Idosos</b>	<b>17 875,00</b>
Associação Mais Proximidade	6 375,00
Associação Mutualista Covilhanense	5 000,00
Centro de Dia São Gonçalo	1 500,00
Rugas de Sorrisos - Associação de Apoio Social	5 000,00
<b>1.7 Saúde</b>	<b>92 748,00</b>
Protocolo Fund. Manuel António da Mota/Nuc. Reg. Norte da Liga Portug. Contra Cancro/IPO Porto	7 500,00
Hospital Magalhães Lemos - projeto Upcycling Inclusivo	10 000,00
ABC - Aging Back Club	10 000,00
Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	2 500,00
Associação Dignidade	5 000,00
Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL)	2 500,00
Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP)	7 500,00

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2025
Associação Recovery	13 500,00
Câmara Municipal de Barcelos	5 000,00
Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Braga	10 000,00
Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses	10 000,00
Psicomais	7 088,00
Clínica Florescer	2 160,00
<b>2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA</b>	<b>254 798,70</b>
<b>2.1 Instituições premiadas</b>	<b>120 000,00</b>
ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	5 000,00
Brigada do Mar	5 000,00
CAID - Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente	5 000,00
Cáritas da Ilha Terceira	25 000,00
CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo	5 000,00
Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão	5 000,00
Centro Paroquial e Social de Lanheses	5 000,00
Fundação Rui Osório de Castro	5 000,00
MADI - Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual de Vila do Conde	10 000,00
RURAL MOVE - Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade	50 000,00
<b>2.2 Gastos inerentes à cerimónia de entrega do Prémio MAM</b>	<b>134 798,70</b>
Centro de Congressos da Alfândega do Porto	11 365,00
Flymedia Audiovisuais	233,70
Saiotes	49 400,00
TSF - Rádio Notícias - Promoção e Comunicação	73 800,00
<b>3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>20 037,00</b>
Cantinho do Estudo (Parceria para o Impacto - Amarante)	-30 918,00*
Jovens Empreendedores - Construir o Futuro 13ª edição (Ass. Empresarial de Amarante)	10 000,00
Faculdade de Economia da Universidade do Porto (Bolsas de Estudo a Estudantes Carenciados)	6 970,00
Universidade de Évora (Fundo de Apoio Social a Estudantes - Bolsas de Estudo)	3 000,00
Universidade Nova de Lisboa - Faculd. de Ciências Sociais e Humanas (Bolsas de Estudo a Estudantes)	3 485,00
Ajudaris	3 000,00
Associação Bagos D'Ouro	8 000,00
Associação de Pais e Amigos da EB e JI de Salvador do Monte	4 000,00
Associação TEN	5 000,00
Clube Desportivo "Escola Académica de Futebol"	2 500,00
Associação Distrito Rotário 1970 - Prémio Impact - Empreendedorismo Social e Ambiental	5 000,00
<b>4. CULTURA</b>	<b>39 683,00</b>
Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota	10 445,00
Academia Musical dos Amigos das Crianças	500,00
Associação da Comissão de Festas em Honra de Santo André	500,00
Círculo Literário Agustina Bessa-Luís	2 500,00
Curso de Música Silva Monteiro - Concurso Internacional de Santa Cecília - 27ª Edição	10 000,00
Cultura em Expansão 12ª Edição - Ágora (CMPorto)	10 000,00
Fundação Eça de Queiroz	5 000,00
Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO	738,00
<b>5. AMBIENTE</b>	<b>3 500,00</b>
Associação Cantinho Sustentável	3 500,00
<b>6. INTERNACIONAL</b>	<b>10 000,00</b>
Associação HeartSeed - Moçambique	10 000,00

OBJETIVO - ENTIDADE/PROJETO - VALOR	2025
<b>7. COMUNIDADE MOTA-ENGIL</b>	<b>238 970,00</b>
<b>7.1 Programas de Apoio aos Colaboradores</b>	<b>235 763,00</b>
Bolsas de Estudo - 20ª Edição	170 055,00
Consultório Financeiro (Parceria DECO)	3 075,00
Fundo de Apoio Social	16 435,00
Fundo 1+2	22 458,00
Fundo Saúde+ (Finanfarma, Dignitude)	8 382,00
Primeira Infância - Bolsas de Creche	1 000,00
Primeira Infância - "Kit Bebê" (Ecologicalkids, D'Aveia, Saiotes)	14 358,00
<b>7.2 Voluntariado Corporativo</b>	<b>3 207,00</b>
Volunteer-ME	3 207,00
<b>8. INOVAÇÃO SOCIAL</b>	<b>12 500,00</b>
Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina do Porto - projeto Conecta (IIES)	10 000,00
Centro de Empreendedorismo de Impacto do Douro, Tâmega e Sousa - ONZE - IET (IIES)	2 500,00
<b>9. COMUNICAÇÃO E IMAGEM</b>	<b>6 519,00</b>
B+ (Relatório e Contas FMAM)	4 305,00
MD3 - Website e Redes Sociais	2 214,00
<b>10. ESPAÇOS FUNDAÇÃO</b>	<b>233 128,31</b>
28ª Exposição dos Ex-Alunos e Professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio e Soares dos Reis	2 509,00
"39ª Exposição Coletiva dos Sócios da Árvore"	3 000,00
Mercado Urbano (renda instalações FMAM)	235 923,15
Somos Nós, IPSS	989,16
Imóveis Mota Galiza	-9 293,00
<b>11. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>12 825,00</b>
Associação Promoção da Saúde Mental no Local de Trabalho - ASM	125,00
Centro Português de Fundações	500,00
E2O Portugal - Rede de Iniciativas de Segunda Oportunidade	200,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	12 000,00
	<b>1 151 301,35</b>

\* Resultado positivo por terem sido considerados 117.343€ referentes a 2025 mas a receber apenas em 2026; não considerando este valor, o resultado seria de 86.082€ negativos.

## 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Fundação não tem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira, tendo a sua situação contributiva completamente regularizada.

## 20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Presidente

  
Maria Teresa Mota Neves da Costa


Vogal

  
José Manuel Mota Neves Costa


Vogal

  
Luís Manuel Ferreira Parreirão Gonçalves

Vogal

  
Maria Inês da Fonseca Vasconcelos Mota Sá

Vogal

  
Maria Clara Vasconcelos Mota de Meireles Mendes

Vogal

  
Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto

Vogal e Presidente da Comissão Executiva

### O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paula Cristina Oliveira Neves Macedo



10 de março de 2026

Handwritten text in blue ink, possibly a signature or a note, located in the lower-left quadrant of the page.

Handwritten text in blue ink, possibly a signature or initials, located in the bottom right corner of the page.

*Associação de Famílias de Alentejo*

T +351 226 079 100

F +351 225 191 220

E geral@fmam.pt

Praça do Bom Sucesso, 74-90, piso 1, 4150-146 Porto

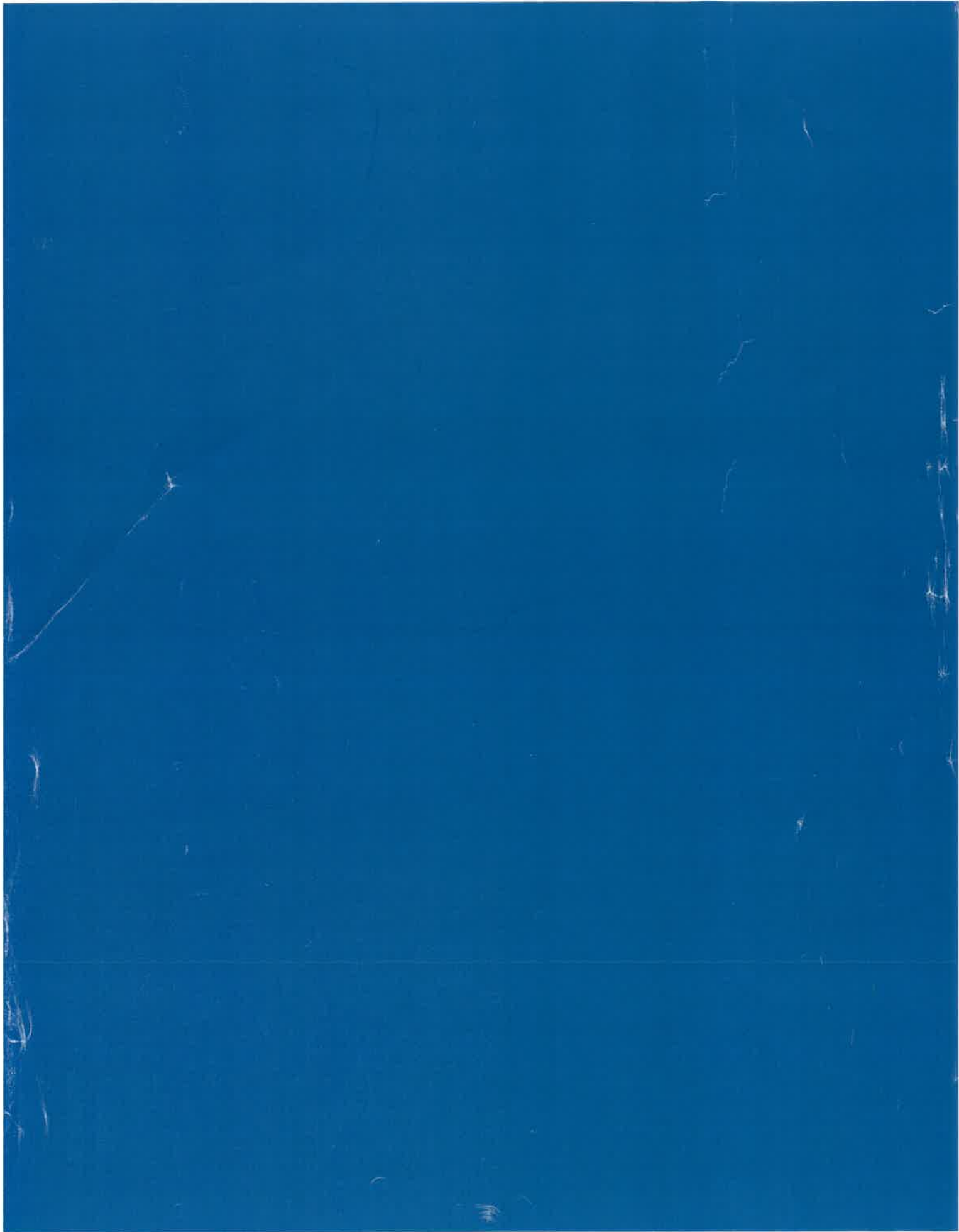
Coordenadas:

41° 9' 21.0918"N 8° 37' 43.845"W

F M A M . P T



*D* *(L)* *af* *af* *af*



Handwritten text in the bottom right corner, possibly a signature or initials, including a stylized 'A' and 'P' followed by 'OHY' and a flourish.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da “FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 2.189.191 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.820.854 euros, incluindo um resultado líquido de 386.649 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

-identificamos e avaliamos os riscos e distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

-avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 10 de abril de 2026

  
António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Carlos Alberto Freitas dos Santos – ROC n.º.177



# **Fundação Manuel António da Mota**

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ao Exmo. Conselho de Curadores e  
Ao Exmo. Conselho de Administração da  
FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

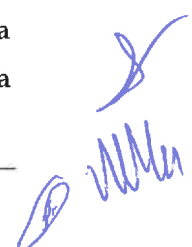
De acordo com as disposições do Artigo 16º. dos Estatutos da “FUNDAÇÃO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA” (Fundação), e o mandato que nos foi atribuído, o Conselho Fiscal emite o seu relatório sobre a fiscalização efetuada e apresenta o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas, relacionados com o período findo em 31 de dezembro de 2025, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.

Antes de iniciar o relato sobre a ação fiscalizadora efetuada ao exercício de 2025, os membros do Conselho Fiscal quiseram manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Senhor Engenheiro António Mota, ocorrido em novembro de 2025, prestando homenagem à sua visão, liderança e espírito solidário. Para além do seu notável percurso empresarial, destacou-se pela proximidade humana e pelo compromisso constante com as causas sociais e com o apoio às comunidades, marcas indelévels da sua personalidade e dos valores que sempre defendeu. O seu legado de trabalho, responsabilidade e solidariedade certamente permanecerá como referência para as gerações futuras.

Infelizmente o clima de instabilidade geopolítica mundial agravou-se face à situação verificada no ano de 2024, a persistência dos conflitos armados na Ucrânia e no Médio Oriente aliada à mudança do paradigma nas relações da Europa com os Estados Unidos da América, cria desafios e necessidades orçamentais à generalidade dos Estados suscetíveis de porem em causa a qualidade de vida e a manutenção dos níveis de apoio sociais.

A nível nacional, o país foi novamente às urnas para eleger uma nova composição do parlamento mas, apesar disso, manteve-se a tendência de crescimento da economia. Contudo, mantiveram-se os problemas estruturais ao nível da saúde, da habitação e do ensino, entre outros, áreas de intervenção por excelência da Fundação, reforçando a necessidade de aumentar a capacidade de resposta no apoio aos mais carenciados.

A Fundação, no âmbito das suas áreas de intervenção, não só em Portugal como nos países em que o Grupo Mota-Engil marca presença, manteve e reforçou o desenvolvimento de programas, a promoção de projetos e a concretização de apoios, contribuindo de forma relevante para a mitigação dos problemas que afetam as famílias de menores recursos.



## **Fundação Manuel António da Mota**

Deixamos ainda registo da realização da 16ª edição do Prémio Manuel António da Mota, iniciativa referência da Economia Social que, com o intuito de reforçar o compromisso da Fundação com um país mais justo coeso e solidário, manteve em 2025 o lema da 15ª edição “Sempre Solidários”. Ao longo destas edições o Prémio distinguiu instituições que se notabilizaram na luta contra a pobreza e exclusão social, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, valorização do interior e coesão territorial, saúde, educação, emprego, apoio à família, inovação e empreendedorismo social, inclusão e transição digital e tecnológica e transição climática.

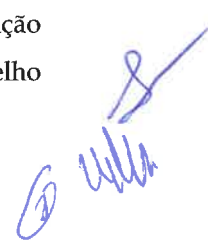
O Conselho Fiscal manteve o acompanhamento das atividades desenvolvidas e aqui deixa um registo especial de agradecimento e reconhecimento pelo firme compromisso da Fundação com o apoio ao próximo e à ação e solidariedade social.

Nas funções que lhe competem, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Fundação, através do controlo dos registos contabilísticos, e da documentação que lhe serviu de base, bem como, da consulta e análise de outra documentação, permitindo-nos assegurar que foi dado cumprimento às leis e aos estatutos em vigor.

Realizamos também testes a bens e valores da Fundação, solicitando reuniões informais com o Conselho de Administração e com os Serviços, tendo sempre obtido os esclarecimentos e informações, que contribuíram para o cumprimento das nossas funções.

Verificamos as Demonstrações Financeiras que incluíam o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras. Essa verificação permitiu concluir que foram usados os adequados princípios contabilísticos e que os critérios valorimétricos utilizados proporcionaram uma real valorização do património e dos resultados, pelo que o Conselho Fiscal dá o seu acordo às contas.

Efetuamos ainda a apreciação do Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração e da Certificação Legal de Contas, os quais merecem igualmente a concordância do Conselho Fiscal.



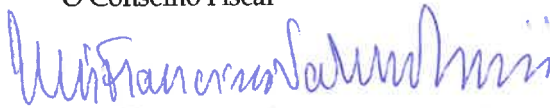
## **Fundação Manuel António da Mota**

Devemos manifestar ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos Serviços da Fundação pela colaboração que nos prestaram na concretização das nossas atividades.

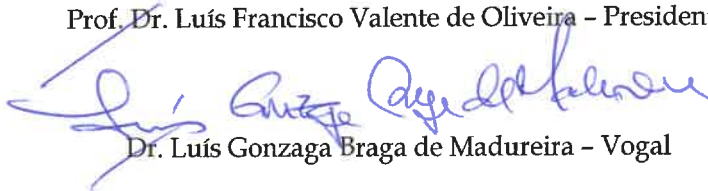
Com base nas descrições acima, somos de Parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2025.

Porto, 13 de maio de 2026

O Conselho Fiscal



Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira - Presidente



Dr. Luís Gonzaga Braga de Madureira - Vogal



António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
representada por Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos - ROC nº.177 - Vogal